

**Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária
Faculdade de Tecnologia Rubens Lara – Baixada Santista**

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
Para	Tipo	Discriminação	Unidade
2013	Implantação	Implantação	Fatec São Sebastião
2013	Implantação	Implantação	Fatec Rubens Lara – Baixada Santista
2020-2	Reestruturação	Alterações: Inclusão, exclusão e substituição de componentes curriculares, e atualização das bibliografias.	Fatec Rubens Lara – Baixada Santista

No Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo de **Infraestrutura**.

1. Apresentação do Centro Paula Souza e da Instituição de Ensino Superior

1.1 O Centro Paula Souza

A história do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa no final da década de 1960. Naquele período, mais precisamente no dia 15 de janeiro de 1968, o Governo do Estado de São Paulo instituiu, pela Resolução nº. 2.001, um Grupo de Trabalho para avaliar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia com duração de dois e três anos. Em 09 de abril de 1969, pela Resolução nº 2.227, foi constituída uma Comissão Especial, subordinada ao governador do Estado, com o objetivo de elaborar projeto de criação e plano de instalação e funcionamento de um Instituto Tecnológico Educacional do Estado, que proporcionasse habilitações em campos prioritários da Tecnologia e formasse docentes para o ensino técnico. Como resultado das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho e pela Comissão Especial, criou-se, pelo Decreto-Lei Estadual, de 06 de outubro de 1969, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, como entidade autárquica, com sede e foro na cidade de São Paulo.

Em 1970, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa a operar efetivamente, ainda com o nome Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, autorizado por Decreto Federal de 03 de julho de 1970. No mesmo ano, por meio do parecer CEE/SP no. 50, o Conselho Estadual de Educação de São Paulo autorizou a instalação e o funcionamento dos seus primeiros cursos, sendo três na área de Construção Civil (Movimento de Terra e Pavimentação, Construção de Obras Hidráulicas e Construção de Edifícios) e dois na área de Mecânica (Desenhista Projetista e Oficinas); os três primeiros instalados no Município de São Paulo e os demais no Município de Sorocaba. Em 1973, pelo Decreto Estadual nº 1.418, de 10 de abril, esses cursos foram agrupados e passaram a ter a denominação de Faculdade de Tecnologia de São Paulo e Faculdade de Tecnologia de Sorocaba e a instituição passou a denominar-se Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Em 1976, o Governo do Estado de São Paulo, pela Lei nº 952, de 30 de janeiro, criou a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. Por força da mesma Lei e em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei Complementar nº 7, de 6 de novembro de 1969, no sentido de que as entidades descentralizadas do Estado vincular-se-iam diretamente, ou por intermédio de outra entidade também descentralizada, à Secretaria de Estado cujas atribuições se relacionassem com a

atividade principal que lhes cumpriria exercer, o Centro Estadual de Educação Paula Souza foi transformado em Autarquia de Regime Especial, associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", regendo-se pelas normas do regimento próprio e pelas que couberem do Estatuto e do Regimento Geral da UNESP.

Nascido com essa missão de organizar os primeiros cursos superiores de tecnologia no Estado de São Paulo, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza acabou englobando também educação básica e educação profissional técnica em nível médio, absorvendo unidades já existentes e construindo novas para expandir o ensino profissional a todas as regiões do Estado.

A primeira fase de expansão ocorreu ao longo da década de 1980. Inicialmente, com a incorporação de seis Escolas Industriais em 1981 e de outras oito ao longo da década. Além dessas incorporações, em 1986 foram também criadas duas novas Fatecs: A Faculdade de Tecnologia de Americana e a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista.

A segunda fase de expansão se deu durante a década de 1990. Além da implantação de sete Fatecs, esse período foi importante para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza devido à incorporação, em 1993, de 35 escolas estaduais agrícolas e 49 escolas técnicas. Com a entrada de outra escola técnica em 1994, o Centro terminou o século com 11 Fatecs e 99 Etecs.

No período 2000 – 2009, o Centro Estadual de Educação Paula Souza implantou 74 novas Etecs e 39 Fatecs. Somando-se àquelas implantadas no período 2010 – 2014, o Centro passou a contar com 280 unidades de ensino, sendo 218 Etecs e 63 Fatecs.

Essa abrangência se deu também na oferta de cursos. Além da formação básica, nas Etecs são oferecidos 137 cursos técnicos para os setores industrial, agropecuário e de serviços, incluindo habilitações na modalidade semipresencial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica. Nas Fatecs, por sua vez, são oferecidos 72 cursos superiores, distribuídos em 10 eixos tecnológicos. Em consonância com o seu tempo, ministra cursos a distância de nível técnico desde 2007 e de graduação desde 2014, aumentando ainda mais o seu potencial para a formação acadêmica de qualidade aos jovens do Estado de São Paulo e do país. Em 2002, foi criado o Programa de Pós-Graduação, que hoje oferece dois Cursos de MBA (lato sensu) e dois Cursos de Mestrado Profissional (stricto sensu).

Nessa trajetória de mais de 50 anos, portanto, o Centro Estadual de Educação Paula Souza se tornou a maior instituição estadual pública do país dedicada à educação profissional técnica e tecnológica, reunindo cerca de 3500 mil profissionais da educação, 281 mil alunos em cursos básicos, técnicos de nível médio e em cursos superiores tecnológicos e de pós-graduação. Nos Ensinos Técnico, Médio e Técnico Integrado ao Médio, atende cerca de 208 mil estudantes. Mais 73 mil são atendidos no Ensino Superior Tecnológico, na modalidade presencial, e outros 988 na modalidade a distância. Com a expansão, novas regiões e novos Arranjos Produtivos Locais foram atendidos, cuja capilaridade possibilitou a consecução dos objetivos estratégicos da Instituição, no sentido de contribuir para o crescimento regional sustentável, promover alternativas de trabalho, produção e serviços, estimular a criação e a aplicação de tecnologias sociais para a solução de problemas locais, melhorar o perfil do trabalhador formado em seus cursos e promover a tolerância, a inclusão e a cultura da paz.

Como não poderia ser diferente, esse processo de expansão traz novos desafios para a Instituição. As demandas de infraestrutura, corpo docente e técnico – administrativo necessários para alicerçar esse crescimento exigem investimentos de grande envergadura, assim como os esforços demandados pelas políticas de permanência e atendimento aos discentes.

1.2 Missão

Promover a educação profissional pública de excelência, visando a formação do cidadão ético e responsável, capaz de atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

1.3 Visão de futuro

Consolidar-se como centro de excelência em educação tecnológica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento humano, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.4 Valores

Em todas as suas dimensões, o Centro de Educação Estadual Tecnológica Paula Souza orienta-se por valores éticos, considerando o respeito e a tolerância, educando para a colaboração, para o diálogo e para a cidadania; para a valorização e compartilhamento do conhecimento, da ciência e da tecnologia, vinculando-os à construção de alternativas democráticas e emancipadoras, que assegurem a sustentabilidade, o bem-estar social e a cultura de paz.

1.5 A Fatec Rubens Lara

Fatec Baixada Santista – Rubens Lara

Av: Senador Feijó – 350 – Centro – Santos

CNPJ:62.823.257-0017/68

Criada pelo Governo do Estado de São Paulo mediante a publicação do Decreto nº. 26.150, de 31 de outubro de 1986. O Deputado Rubens Lara intermediou, junto ao governo de estado, a vinda da Faculdade de Tecnologia para a Baixada Santista por quase dez anos.

Por meio do Decreto número 26.150, de 31 de outubro de 1986, do governador Franco Montoro, a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista foi criada, constituindo Unidade de Ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

O Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santos, Antônio Manoel de Carvalho, cedeu, em comodato, ao Centro Paula Souza, o prédio do antigo internato da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Dona Escolástica Rosa, desativado há anos, situado na Avenida Bartolomeu de Gusmão 110, Aparecida, Santos, São Paulo, pelo período de cinco anos, para, a partir de abril de 1987, instalar a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista, primeira faculdade pública de Santos.

O PROJETO DE LEI Nº 168, DE 2008, de autoria do Deputado Bruno Covas, deu à Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista a denominação de Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista Rubens Lara. Atualmente, a Unidade oferece os seguintes cursos superiores de Tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Sistemas para a Internet, Gestão Empresarial e Gestão Portuária. Todos os cursos são concebidos, desenvolvidos e ministrados com o objetivo de atender segmentos atuais e emergentes do mercado de trabalho.

A estrutura organizacional da Fatec, segundo seu Regimento vigente, é apresentada em resumo:

I - Congregação;

II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - facultativo;

III - Diretoria;

IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;

V - Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);

VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Atos legais referentes ao curso:

Criação da FATEC: Decreto 26.150/1986.

Autorização: Parecer CD/CEETEPS 147/2012, com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária.

Reconhecimento: Parecer CEE 290/2015, Portaria CEE/GP 263/2015.

Renovação: CEE 142/2016

2. Justificativa do Curso

A justificativa para a escolha do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária situa-se, na necessidade de profissionalização provocada, nos últimos anos, pelos grandes desafios de competitividade colocados a essa atividade e pelo significativo aumento de sua importância no contexto, novos terminais portuários, novos portos, novas leis que surgem de forma contínua no Brasil e com impacto imediato na região de Santos, vez em que todos os portos do Brasil estão em processo de ampliação, expansão, concessão, privatização e aumento de produtividade de diversas cadeias produtivas, comércio exterior e atividades do setor logístico.

Considerando o contexto nacional, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária proposto tem seu currículo elaborado de modo a contemplar as competências profissionais gerais definidas para a área profissional. A denominação proposta está em sintonia com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, respaldado no Decreto 5.733, de maio de 2006 e na Portaria 1.024 de maio de 2006.

3. Objetivos do Curso

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é o de capacitar o estudante para o desenvolvimento de competências profissionais que se traduzam na aplicação, no desenvolvimento (pesquisa aplicada e inovação tecnológica) e na difusão de tecnologias, na gestão de processos de produção de bens e serviços e na criação de condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos do mundo do trabalho.

Além de propiciar a graduação de profissionais de Gestão Portuária que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos logísticos em portos marítimos e fluviais, antecipando-se aos problemas, resolvendo-os e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica portuária, dentro de uma perspectiva ética e sustentável das operações portuárias.

3.2 Objetivos Específicos

O CST em Gestão Portuária tem como objetivos específicos:

- **Raciocínio lógico:** Familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.
- **Relacionamento:** Habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas dos portos e empresas prestadoras de serviços em que trabalha e entre. É necessário ainda capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos, manter a equipe motivada. O profissional de Gestão Portuária tem de ter flexibilidade para lidar com todos os níveis da organização portuária.
- **Visão estratégica:** Saber como utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos das operações e acompanhar a evolução do desenvolvimento tecnológico dos processos portuários, de forma que possa contribuir na modernização dos portos.
- **Visão global:** Enxergar o todo e ao mesmo tempo as partes das operações portuárias, logística e de comércio exterior. Compreender que uma falha

em uma das partes - uma mercadoria embalada inadequadamente, por exemplo - pode comprometer o todo. O profissional de Gestão Portuária precisa conhecer, portanto, todos os meios de transportes, processos de armazenagem, legislação alfandegária, e visão intermodal do ciclo origem-destino e segurança orgânica portuária.

- **Conhecimentos de inglês:** É necessário, porque a maioria dos termos técnicos da navegação e dos portos manteve-se nessa língua. Além disso, o profissional de Gestão Portuária, precisa compreender termos técnicos em inglês para se manter atualizado e algumas situações poderá se comunicar-se neste idioma com fornecedores, clientes, comandante de navio.
- **Cultura organizacional:** Compreender a cultura organizacional e tornar-se um agente de inovação e mudança, ou seja, promover a mudança de paradigmas, nas empresas prestadoras de serviços portuários.

4. Perfil Profissional do Egresso

Planeja e coordena a movimentação física e o fluxo de informações sobre as operações portuárias e suas necessidades intermodais de transporte. Gerencia pessoas para proporcionar fluxo otimizado do ciclo origem-destino. Planeja e gerencia a utilização otimizada de equipamentos e as necessidades intermodais. Inventaria e gerencia estratégias de armazenagem, cálculo de fretes, planejamento de transbordos, sistemas de tráfego de navios, rebocadores, taxa de ocupação de berços. Gerencia o transporte aquaviário de carga e passageiros. Administra organizações portuárias, desempenha funções estratégicas, administrativas e operacionais. Gerencia projetos ambientais e recursos humanos. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

5. Competências a Serem Desenvolvidas

5.1 Competências Gerais

Conforme as diretrizes institucionais, como competências gerais do tecnólogo dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza pretendem-se desenvolver:

- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Administrar conflitos quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Elaborar sínteses, analisar e interpretar textos, habilidade para comunicação verbal tanto em português como em língua estrangeira.

5.2 Competências Profissionais

Como competências profissionais, o CST em Gestão Portuária pretende desenvolver:

- Desenvolver visão sistêmica da gestão de portos, em todas as funções: reconhecer e entender tecnologias utilizadas, custos, sistemas de informações e integração entre equipamentos e empresas envolvidas, estatística, etc.;
- Compreender a Gestão Portuária como parte da estratégia competitiva e de desenvolvimento do Brasil.
- Atuar na otimização e racionalização dos processos logísticos, com o uso da tecnologia da informação, para: aumento da produtividade; identificação e redução das perdas nas atividades de transportes e armazenagem com objetivo de reduzir os custos logísticos;

- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal e de recursos materiais, dos sistemas de armazenamento e transporte;
- Correlacionar os diversos modais de transportes: rodoviário, ferroviário, marítimo, hidroviário, aéreo e dutoviário, com o tipo de bem a ser transportado.

6. Dados Gerais do Curso

Carga horária total do curso	Matriz Curricular (MC): 2.400 horas, correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada,
	Estágio Curricular Supervisionado - ECS: 240 horas
	Trabalho de Graduação - TG (quando aplicável): 160 horas dividido em dois semestres
Duração da hora/aula	50 minutos.
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos (20 semanas).
Quantidade de vagas semestrais	40 por turno.
Turnos de funcionamento	Matutino e Noturno
Entrada e saída	Matutino Entrada: 7:40h; Saída: 12:50h Noturno Entrada: 19:00h; Saída 22:30
Prazo de integralização	Mínimo de 3 anos (6 semestres). Máximo de 5 anos (10 semestres).
Formas de acesso	Classificação em Processo Seletivo através de vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.
	Processo para preenchimento de vagas remanescentes por alunos formados na Instituição ou transferência de alunos de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório seguido pela análise da compatibilidade curricular).

7. Áreas de Atuação

O tecnólogo em Gestão Portuária pode atuar em:

- Empresas e organizações de transporte marítimo e hidroviário;
- Empresas e organizações de transporte multimodal;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento;
- Técnico e consultoria;
- Portos;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente;

8. Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas no curso superior de Tecnologia em Gestão Portuária foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no projeto pedagógico do curso.

O ensino é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias, e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

O ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, também capaz de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança.

O constructo da formação do aluno de Tecnologia em Gestão Portuária está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula. Desta forma, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico.

Estimula-se a utilização da abordagem por problema e por projetos, e outras que o professor julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- Metodologias Ativas
- Aulas expositivas e dialogadas, podendo contemplar aplicação de exercícios;
- Aulas em laboratório de informática para correlação do aprendizado prático em sistemas, softwares e sites.
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico.
- Integração entre disciplinas previstas nos projetos integradores ou não.
- Aulas práticas no laboratório de porto e logística.

Como suporte ao seu aprendizado, o aluno conta ainda com outro recurso: as monitorias de iniciação científica, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

9. Organização Curricular

9.1 Pressupostos da Organização Curricular

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em , pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Infraestrutura e propõe uma carga horária total de 2400 horas, destinadas a componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), mais 240 horas de estágio curricular supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

9.2 Matriz Curricular do CST em Gestão Portuária (Representação Gráfica)

Matriz curricular: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária 2020/2

FATECs: Rubens Lara - Baixada Santista

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Projeto Integrador I (40 aulas)	Projeto Integrador II (40 aulas)	Projeto Integrador III (40 aulas)	Projeto Integrador IV (40 aulas)	Projeto Integrador V (40 aulas)	Projeto Integrador VI (40 aulas)
Teoria do Navio e Navegação (80 aulas)	Logística Portuária (80 aulas)	Modais de Transporte: cargas especiais e perigosas (80 aulas)	Planejamento de Cargas Containerizadas (80 aulas)	Logística em Terminais Off-Shore (80 aulas)	Gestão de Operações Portuárias e de Porto Seco (80 aulas)
Sistema Portuário Brasileiro (40 aulas)	Transporte Marítimo (80 aulas)	Cargas: Geral, Granel e Especial (80 aulas)	Terminais Especializados (80 aulas)	Sistemática do Comércio Exterior (80 aulas)	Inovação e Serviço de Apoio Portuário (80 aulas)
Marketing Portuário (40 aulas)					
Teoria das Organizações (80 aulas)	Logística Internacional e Comércio Exterior (80 aulas)	Desenvolvimento Sustentável Portuário (80 aulas)	Custos, Tarifas e Tributos Portuários (80 aulas)	Planejamento de Carga Granel Líquido e Sólido (80 aulas)	Simulação em Operações Portuárias (80 aulas)
Tópicos da Matemática Elementar (80 aulas)	Operações Ferroviárias (40 aulas)	Legislação Aduaneira (40 aulas)	Gestão de Equipamentos Portuários (80 aulas)	Modelos Portuários (40 aulas)	Segurança Portuária Orgânica (40 aulas)
	Metodologia da Pesquisa Científica - Tecnológica (40 aulas)	Gestão da Qualidade Aplicado em Portos (40 aulas)		Saúde e Segurança Ocupacional em Ambiente Portuário	Portos e Cidades (40 aulas)
Comunicação e Expressão (80 aulas)	Fundamentos de Economia (40 aulas)	Competitividade e Infraestrutura Portuária	Gestão de Processos Portuários (40 aulas)	Elementos de métodos quantitativos para	Terminal de Regaseificação (40 aulas)
	Estatística Básica (40 aulas)	Fundamentos de Gestão de Projetos (40 aulas)	Legislação Portuária (40 aulas)	Gestão de Equipes (40 aulas)	Prevenção e Controle de Acidentes Ampliado
Inglês I (40 aulas)	Inglês II (40 aulas)	Inglês III (40 aulas)	Inglês IV (40 aulas)	Inglês V (40 aulas)	Inglês VI (40 aulas)

Atividades Externas à Matriz

Estágio

ECS (240 Horas)

Trabalho de Graduação (TG)

TG (160 Horas)

aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h ECS: 48 horas	aulas/horas semanais: 24a/20h semestrais: 480a/400h ECS: 48 horas TG: 160 horas			

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Básicas	Aulas	%	Profissionais	Aulas	%	Linguas e Multidisciplinares	Aulas	%
Matemática e Estatística	120	4,2	Projetos (Integrador, Acadêmico, AAP, etc)	240	8,3	Comunicação em Língua Portuguesa	80	2,8
Metodologias de Pesquisa	40	1,4	Tecnológicas Específicas para o Curso	1920	66,7	Comunicação em Língua Estrangeira	240	8,3
Administração e Economia	40	1,4	Gestão	200	6,9	Multidisciplinar / Transversal	0	0,0
TOTAL	200	6,9	TOTAL	2360	81,9	TOTAL	320	11,1
	2400	Horas		2880	Aulas		100,0	%

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

2880 aulas à 2400 horas (atende CNCST, conforme del 86 de 2009, do CEE-SP e diretrizes internas do CPS)

+ 160 horas de Trabalho de Graduação + 240 horas de Estágio/Práticas Profissionais = 2.800 horas

9.3. Tabela de Componentes (em ordem alfabética)

Código do componente	Nome do Componente	Nº de Aulas		
		Em Laboratório	Total da Disciplina	Semanais
ETA-004	Cargas: geral, granel e especial	20	80	4
ETA-010	Competitividade e Infraestrutura portuária	20	40	2
COM-033	Comunicação e Expressão	20	80	4
AGT-003	Custos, tarifas e Tributos portuários	20	80	4
AGA-018	Desenvolvimento Sustentável Portuário	20	80	4
EPQ-003	Elementos de Métodos quantitativos para Gestão Portuária	20	40	2
MET-006	Estatística Básica	0	40	2
OPF-001	Operações Ferroviárias	20	40	2
ECN 101	Fundamentos de Economia	0	40	2
AGO-018	Fundamentos de Gestão de Projetos	20	40	2
AGQ-028	Gestão da Qualidade Aplicado em Portos	25	40	2
ENT-001	Gestão de Equipamentos Portuários	0	80	4
AGR-008	Gestão de Equipes	0	40	2
ACE-014	Gestão de Operações Portuárias e de Porto Seco	0	80	4
AGO-019	Gestão de Processos Portuários	25	40	2
ING071	Inglês I	10	40	2
ING072	Inglês II	10	40	2
ING073	Inglês III	10	40	2
ING074	Inglês IV	10	40	2
ING075	Inglês V	10	40	2
ING076	Inglês VI	10	40	2
CEE-028	Inovação e Serviço de Apoio Portuário	0	80	4
DLA-006	Legislação Aduaneira	0	40	2
DLP-001	Legislação Portuária	0	40	2
ENT-005	Logística em Terminais Off Shore	0	80	4
JLI-003	Logística Internacional e comércio exterior	0	80	4
JLP-001	Logística Portuária	0	80	4
MKP-001	Marketing Portuário	0	40	2
MAE-002	Tópicos de Matemática Elementar	0	80	4
MPT -003	Metodologia da Pesquisa Científica - Tecnológica	20	40	2
JTS-001	Modais de Transporte: cargas especiais e perigosas	10	80	4
ENT-006	Modelos Portuários	0	40	2
ENS-003	Prevenção e controle de Acidentes Ampliados em Portos	20	40	2
ETA-012	Planejamento de Carga Granel Líquido e Sólido	40	80	4
ETA-011	Planejamento de Cargas Conterneirizadas	50	80	4
ENT-007	Portos e Cidades	0	40	2
PIP-001	Projeto Integrador I	20	40	2
PIP-002	Projeto Integrador II	20	40	2
PIP-003	Projeto Integrador III	20	40	2
PIP-004	Projeto Integrador IV	20	40	2
PIP-005	Projeto Integrador V	20	40	2
PIP-006	Projeto Integrador VI	20	40	2
SSO-006	Saúde e Segurança ocupacional em ambiente portuário	10	40	2
ECS-002	Segurança Portuária e Orgânica	20	40	2
ACE-015	Simulação de Operações Portuárias	80	80	4
ENS-001	Sistema Portuário Brasileiro	20	40	2
AAS-003	Sistemática do Comércio Exterior	60	80	4
AAG-010	Teoria das Organizações	20	80	4
ETM-005	Teoria do Navio e Navegação	20	80	4
JLP-002	Terminais Especializados	15	80	4
ENT-008	Terminal de regaseificação	0	40	2
ETM-003	Transporte Marítimo	20	80	4
TPO-001	Trabalho de Graduação			160 H
EPO-001	Estágio Curricular Supervisionado			240 H

9.4. Distribuição da Carga Didática dos Componentes Curriculares

Período	Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
	Sigla	Nome		
1º semestre	PIP001	Projeto Integrador I	2	40
	ETM005	Teoria do Navio e Navegação	4	80
	ENS001	Sistema Portuário Brasileiro	2	40
	MKP001	Marketing Portuário	2	40
	AAG010	Teoria das Organizações	4	80
	MAE002	Tópicos de Matemática Elementar	4	80
	COM033	Comunicação e Expressão	4	80
	ING071	Inglês I	2	40
		Total	24	480
2º semestre	PIP002	Projeto Integrador II	2	40
	JLP001	Logística Portuária	4	80
	ETM003	Transporte Marítimo	4	80
	JLI003	Logística Internacional e Comércio exterior	4	80
	OPF001	Operações Ferroviárias	2	40
	MPT003	Metodologia da Pesquisa Científica – Tecnológica	2	40
	ECN101	Fundamentos de Economia	2	40
	MET006	Estatística Básica	2	40
	ING072	Inglês II	2	40
	Total	24	480	
3º semestre	PIP003	Projeto Integrador III	2	40
	JTS001	Modais de Transporte: Cargas Especiais e Perigosas	4	80
	ETA004	Cargas: Geral, Granel e Especial	4	80
	AGA018	Desenvolvimento Sustentável Portuário	4	80
	DLA006	Legislação Aduaneira	2	40
	AGQ028	Gestão da Qualidade Aplicado em Portos	2	40
	ETA010	Competitividade e Infraestrutura portuária	2	40
	AGO018	Fundamentos de Gestão de Projetos	2	40
	INGL073	Inglês III	2	40
	Total	24	480	
4º semestre	PIP004	Projeto Integrador IV	2	40
	ETA011	Planejamento de Cargas Conterneirizadas	4	80
	JLP002	S	4	80
	AGT003	Custos, tarifas e Tributos portuários	4	80
	ENT001	Gestão de Equipamentos Portuários	4	80
	AGO019	Gestão de Processos Portuários	2	40
	DLP001	Legislação Portuária	2	40
	ING074	Inglês IV	2	40
		Total	24	480
5º semestre	PIP005	Projeto Integrador V	2	40
	ENT005	Logística em Terminais Off Shore	4	80
	AAS003	Sistemática do Comércio Exterior	4	80
	ETA012	Planejamento de Carga Granel Líquido e Sólido	4	80
	ENT006	Modelos Portuários	2	40
	SSO006	Saúde e Segurança Ocupacional em Ambiente Portuário	2	40
	EPQ003	Elementos de métodos quantitativos para Gestão Portuária	2	40
	AGR008	Gestão de Equipes	2	40
	ING075	Inglês V	2	40
	Total	24	480	
6º semestre	PIP006	Projeto Integrador VI	2	40
	ACE014	Gestão de Operações Portuárias e de Porto Seco	4	80
	CEE028	Inovação e Serviço de Apoio Portuário	4	80
	ACE015	Simulação de Operações Portuárias	4	80
	ECS002	Segurança Portuária Orgânica	2	40
	ENT007	Portos e Cidades	2	40
	ENT008	Terminal de regaseificação	2	40
	ENS003	Prevenção e Controle de Acidentes Ampliados em Portos	2	40
	ING076	Inglês VI	2	40
	Total	24	480	
	TPO001	Trabalho de Graduação	4	160 H
	EPO001	Estágio Curricular Supervisionado	12	240 H

Primeiro Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aula Semestrais
Sigla	Nome		
PIP001	Projeto Integrador I	2	40
ETM005	Teoria do Navio e Navegação	4	80
ENS001	Sistema Portuário Brasileiro	2	40
MKP001	Marketing Portuário	2	40
AAG010	Teoria das Organizações	4	80
MAE002	Tópicos da Matemática Elementar	4	80
COM033	Comunicação e Expressão	4	80
ING071	Inglês I	2	40
Total		24	480

(PIP-001) - PROJETO INTEGRADOR I – 40 Aulas

OBJETIVO: Proporcionar conhecimento de gestão, análise e compreensão dos conceitos de negócios, visando o aperfeiçoamento e a articulação teórico-prático. Visando entender o sistema portuário brasileiro, os cálculos da matemática aplicado em navios, cargas, utilizar-se da comunicação para elaborar o projeto de cunho social e de integração.

EMENTA Elaborar plano de ação (5W2H), analisar ambiente de negócios ou desenvolver plano de negócios, analisar problemas de processos de produção. Colocar em prática o PODC. O projeto tem ligação com as disciplinas ministradas no semestre e identidade com o setor portuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALFREDINI, Paolo. Obras e gestão de portos e costas: a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental/Paolo Alfredini, Emília Arasaki – 2ª Ed. – São Paulo: Blücher, 2009.

CONSTANTE, Jonas Mendes. Introdução ao planejamento portuário/Jonas Mendes Constante (Organizador) – São Paulo: Aduaneiras, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROJAS, Pablo. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Pablo Rojas – Porto Alegre: Bookman, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]/Antônio Joaquim Severino. – 2. ed. – São Paulo : Cortez, 2017 4,4 ; ePub

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-138573232331 ISBN- 9788573232332

(ETM-005) - TEORIA DO NAVIO E NAVEGAÇÃO - 80 aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de reconhecer os conceitos básicos relacionados aos diversos tipos de embarcações utilizados na navegação internacional, e estabilidade e mecanismos de salvaguarda da vida humana no mar, bem como os equipamentos de navegação e bordo.

EMENTA: Conceitos de estabilidade estática e dinâmica do navio, sua flutuabilidade, impulso e centro de gravidade, conhecimento básicos da nomenclatura, geometria e termos utilizados na construção naval, componentes de um navio (casco, estrutura e superestrutura) dimensões, tonelagem, capacidade, equipamentos, maquinário, propulsão e tipos de navios. Salvaguarda da vida humana no mar, sinalização e balizamento de navegação marítima, cálculos de deslocamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Geraldo I. Miranda de. *Estabilidade para Embarcações*. RJ: Editora Catedral das Letras, 2004.

FONSECA, M. Maurílio, *Arte Naval*, vls. I e II. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação Geral da Marinha, 2005.

CONVENÇÃO Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios – MARPOL. Disponível em https://www.ccaimo.mar.mil.br/convencoes_e_codigos/convencoes/prevencao_da_poluicao_marinha/marpol. Acesso em 31 mai. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, A. *Termos Náuticos Inglês/Português*. Rio de Janeiro: Editado pelo Serviço de Documentação Geral da Marinhado, 1981.

DPC. *Manual de Termos Técnicos do Comércio Exterior e Transporte Marítimo*. RJ: DPC, Emenda, 2009.

DPC. *Solas 74* (International convention for the safety of life at sea). CISVHM. RJ: DPC, Emenda, 2009.

DPC. *Manobra de Navio*. RJ: DPC, 1981.

DPC. *Glossário de Termos Técnicos de Construção Naval*. RJ: DPC, 1974.

Utilização do app Marine Traffic <https://www.marinetraffic.com/>

(ENS-001) - SISTEMA PORTUÁRIO BRASILEIRO – 40 aulas

OBJETIVO: Permitir ao aluno uma visão completa sobre o Sistema Portuário Brasileiro e da Estrutura Portuária e em nível global, compreendendo o conceito de porto e sua evolução até a atualidade, sua importância na cadeia de abastecimento, assim como o entendimento dos problemas e restrições operacionais em função de suas características, além das implicações políticas do setor.

EMENTA: Sistema Portuário, com a divisão dos portos por região do país e seus principais tipos de carga, assim como os principais portos internacionais, principalmente os do Norte da Europa, Extremo Oriente, Costa Leste americana e a comparação entre os Portos Estrangeiros com o Sistema Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates *Desafios da Modernização Portuária*. Aduaneiras, 2009

OLIVEIRA, Carlos Tavares *Modernização dos Portos*. Aduaneiras, 2010

SANTOS, Arnaldo Bastos e VENTILARI, Paulo Sérgio Xavier - *O Trabalho Portuário e a Modernização dos Portos* - Editora Juruá - 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Flávio Roberto - *Portos e Terminais Marítimos do Brasil*. Bela Catarina, 2007.

Agência Nacional de Transportes Aquaviários - www.antaq.gov.br Secretaria Especial de Portos – www.sep.org.br

(MKP-001) - MARKETING PORTUÁRIO - 40 aulas

OBJETIVOS: Reconhecer os conceitos, estratégias e práticas do marketing direcionados ao ambiente portuário em um mundo globalizado, qualificando o aluno para o uso de ferramentas estratégicas de competitividade no comércio internacional.

EMENTA: Conceitos e práticas do marketing internacional. Ambiente do Marketing Internacional. O papel do marketing nas empresas. Comportamento do consumidor global x diferenças culturais. Identificação de oportunidades no mercado internacional. Marketing de serviços. Composto de Marketing Internacional. Sistemas de Informação e Pesquisa de Marketing. Estratégias de posicionamento no mercado portuário. Marketing Internacional Portuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATEORA, P R. e GRAHAM, J L. *Marketing Internacional*. LTC, 2009.

PIPKIN, Alex. *Marketing Internacional - Uma Abordagem Estratégica*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

SINA, Amália. *Marketing Global - Soluções Estratégicas para o Mercado Brasileiro*. Saraiva, 2008.

Porto de Leixões. (2012). *Gestão e Marketing Portuário*. Lisboa: Administração dos Portos do Douro e Leixões.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARMSTRONG, G; KOTLER, P. *Marketing: An Introduction*. Prentice Hall, 2010.

CAVUSGIL, S.Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, R. John. *Negócios Internacionais - Estratégia, gestão e novas realidades*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CZINKOTA, M R. *Global Marketing: The New Realities*. USA: Taylor & Francis, 2009.

HOUSDEN, Matthew; THOMAS, Brian. *Direct and Digital Marketing In Practice*. A & C Black, 2010.

KEEGAN, Warren J. *Marketing Global*. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

KOTLER, P. KELLER, K. *A Framework for Marketing Management*. Prentice Hall, 2008.

SCOTT, David Meerman. *The New Rules Of Marketing And Pr: How To Use Social Media, Blogs, News Releases*. John Wiley Trade, 2010.

(AAG-010) - TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES – 80 aulas

OBJETIVO: identificar os principais conceitos da teoria da administração, conhecer os modelos, processos organizacionais, cultura e observando o contexto contemporâneo. Fornecer ao discente uma visão crítica-analítica sobre a aplicação dos conceitos na organização e teoria das organizacionais. Em suma, esta disciplina ambienta o discente no mundo da administração, reforça o pensamento compartilhado reproduzindo as novas tendências, ruptura e flexibilização da administração.

EMENTA: Abordar os conceitos das teorias da administração, novas formas organizacionais e os fenômenos da gestão modernas. A formação de conceitos da teoria da administração, racionalidade, dominação, poder e política. Teoria crítica e tópicos avançado de administração. Características da sociedade contemporânea, processos organizacionais, novas perspectivas e tomada de decisão. Teoria administrativa e as metáforas organizacionais. Sustentabilidade, ecologia, patologias organizacionais, diversidade e globalização. Cultura, modelos de administração e conhecimento moderno. Novas tendências, compartilhamento, ruptura e flexibilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. *Fundamentos de Administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle para Incrementar Competitividade e Sustentabilidade*. Elsevier Brasil, 2017.

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. *Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática*. Bookman Editora, 2016.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*: São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Rui; AMBONI, Nério. *TGA–Teoria Geral da Administração*. Elsevier Brasil, 2017.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. *A nova administração*. São Paulo: Saraiva, 2014.

SALOMÃO, Sérgio; TEIXEIRA, Hélio; TEIXEIRA, Clodine. *Fundamentos de administração: a busca do essencial*. Elsevier Brasil, 2016.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcao. *Teoria geral da administração*. Editora FGV, 2015.

SERVA, Maurício. O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração – Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. *Revista Gestão Organização*, Chapecó, Edição Especial, p. 51-64, 2014.

(MAE-002) - TÓPICOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR - 80 aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de compreender as ferramentas básicas em matemática dos principais conteúdos do ensino básico, fundamental e médio necessários para as demais disciplinas do curso.

EMENTA: Conjuntos Numéricos. Regras de Três. Frações. Porcentagem. Potenciação e Notação científica. Radiciação. Logaritmos. Polinômios. Fatoração e Produtos notáveis. Equações e inequações do 1o. e 2o. Graus. Funções. Introdução a Trigonometria. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Uso de softwares e aplicativos como ferramentas auxiliares à resolução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS, P. *Pré-Cálculo*. 1 ed. São Paulo; Makron Books, 2006.

IEZZI, GELSON; et al. *Matemática - Volume único*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

WAITS, B K; FOLEY, G D; DEMANA, F. *Pré-Cálculo*. Addison Wesley Brasil, 2008;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. *Cálculo A: Funções, limite, derivação, integração*. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

MEDEIROS, S. S., *Matemática: Economia, Administração e Ciências Contábeis*, vol. 1, ed. Atlas, 5ª.ed., 1999.

MEDEIROS, S. S., *Matemática: Economia, Administração e Ciências Contábeis*, vol. 2, ed. Atlas, 4ª.ed., 1997.

MORETIN, P.A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W.O.; *Introdução ao Cálculo para Administração, Contabilidade e Economia*. Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2009.

(COM-033) - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - 80 aulas

OBJETIVO: Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar as ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua (variações linguísticas) e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência, coesão, pontuação, sintaxe (destaque para o estudo de concordância verbal e nominal) e semântica aplicados nas produções de textos da área técnica. Conhecer alguns textos acadêmicos e técnicos mais utilizados na área de formação: artigo científico, resenha, resumo, portfólios, infográficos, mapas conceituais entre outros.

EMENTA: Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de Comunicação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação do curso. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual. Técnicas. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. Normas textuais: mecanismos de coesão e coerência, pontuação, sintaxe e semântica aplicados em textos da área de formação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. *Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades*. São Paulo: Contexto, 2016.

DINTEL, Felipe. *Como escrever textos técnicos e profissionais*. São Paulo: Gutenberg, 2011.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de Texto: para estudantes universitários*. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

FIORIN, José Luiz. *Elementos de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2007.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete M. B.; MARINELLO, Adiane F. *Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOUZADA, Maria Sílvia; GOLDSTEIN, Norma Seltzer; IVAMOTO, Regina. *O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade*. São Paulo: Ática, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: A Prática de Fichamento, Resumos, Resenhas*. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

(ING-071) - INGLÊS I – 40 aulas

OBJETIVOS: Compreender e produzir textos simples orais e escritos; apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever áreas de atuação de empresas; anotar horários, datas e locais; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua; fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas simples da língua. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 43

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

RICHARDS, Jack C et al. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: 1. O aluno ingressante deverá ser submetido ao exame de proficiência de Língua Inglesa do CEETEPS - 2. Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras.

10.2 Segundo Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
Sigla	Nome		
PIP002	Projeto Integrador II	2	40
JLP001	Logística portuária	4	80
ETM003	Transporte Marítimo	4	80
JLI003	Logística Internacional e Comércio exterior	4	80
OPF001	Operações Ferroviárias	2	40
MTP003	Metodologia da Pesquisa Científica – Tecnológica.	2	40
ECN101	Fundamentos de economia	2	40
MET006	Estatística Básica	2	40
ING072	Inglês II	2	40
Total		24	480

(PIP-002) - PROJETO INTEGRADOR II – 40 Aulas

OBJETIVO: Desenvolver pesquisa da cadeia produtiva dos principais produtos exportados ou importados pelo porto de Santos, identificando e mapeando a logística, custos de transporte por tonelada e km rodado, interpretação de dados estatísticos, utilizar-se da lei para evidenciar conceitos portuários, a relação exportação, porto e a balança comercial brasileira, a utilização do transporte marítimo no comércio exterior identificando a competitividade portuária.

EMENTA Análise de cenários com utilização de ferramentas de informação do governo federal, setor privado e órgãos setoriais. Em cada aula ministrada o aluno deve ter uma aplicação prática na qual possa elaborar uma parte do projeto e mostrar o resultado a partir das orientações do professor. Desenvolver pesquisa aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA - Henrique Luiz Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na era da indústria 4,0 - Ed Gen - São Paulo 2018

ALFREDINI Paolo - Engenharia Portuária Ed Blücher - São Paulo - 2ª Edição – 2019

FILLOL, ARTURO GINER GESTÃO PORTUÁRIA - Com caso prático no Porto De Valência (Valenciaport) ISBN: 978-85-7474-631-9 ano 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-138573232331 ISBN9788573232332

(JLP-001) - LOGÍSTICA PORTUÁRIA - 80 aulas

OBJETIVO: Desenvolver uma visão abrangente da logística portuária: atividades e a organização de suas atividades, funções e operações.

EMENTA: Definição, competências e desenvolvimento da logística e sua importância na moderna economia. Termos e definições mais comuns na logística: nível de serviço, *trade off*, vantagem competitiva, resposta eficiente. A integração das operações e os recursos da logística. Canais de distribuição: características, funções, estratégias de canais de distribuição e os modelos de atuação. Os suprimentos, as embalagens e a armazenagem. As características dos modais de transporte. O conceito da gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management – SCM) e seus agentes. Tecnologias aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, D J et al. *Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos*. Bookman, 2006.

PIRES, Silvio R. I. *Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, estratégias, práticas e casos – Supply chain management*. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, G B B. *Logística e Distribuição Física Internacional*. Saraiva, 2006.

Navios e Portos do Brasil Joao Emilio Gerodett 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Bookman, 2006.

BERTAGLIA R. Paulo. *Logística e a gerência da cadeia de abastecimento*. Saraiva, 2007.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Thompson, 2007.

GAETA, L. *Gestão Logística Empresarial*. Universitas, 2007.

GAUCH, S R L. *Dicionário de Logística e Comércio Exterior*. Aduaneiras, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. *Meio Ambiente e Competitividade*. Prentice Hall, 2009.

NOVAES, A G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Elsevier, 2007.

REZENDE, A C. *Entendendo a Logística*. IMAM, 2008.

STEWART, R; DAVID, P A. *Logística de Transporte Internacional*. Cengage, 2009.

TAYLOR, A. David. *Logística na Cadeia de Suprimento: Uma perspectiva gerencial*. Pearson, 2006.

(ETM-003) - TRANSPORTE MARÍTIMO - 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de entender o funcionamento deste modal, como é feito o cálculo do frete internacional, rotas marítimas, condições de navegação, amarração, regras internacionais, questões geográficas e que influenciam no valor do frete.

EMENTA: Tipos de transporte marítimo. Vantagens e Restrições do transporte marítimo. Documentos utilizados no transporte marítimo. Fretamento e Afretamento de navios. Charter party (Características e tipos). Cálculo de laytime. Composição do frete marítimo e variáveis na economia internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, DUARTE LYNCE. *O Contrato de Volume e o Transporte Marítimo de Mercadorias*. Portugal. Editora Almedina:2019.

STOPFORD, MARTIN. *Economia Marítima*. Tradução da 3ª Edição. Editora Blücher: 2017.

KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de, *Transportes e Seguros no Comércio Exterior*. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

MARTINS, A C. *Dicionário Comercial Marítimo* (Dictionary of shipping terms). Curitiba - PR: ACM Publicações, 7ª edição, 2012,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UNCTAD. **The Review of Maritime Transport 2018**. United Nations Conference on Trade and Development. 2018. Disponível em: <https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/rmt2018_en.pdf>. Acesso em: 27 ago.2019.

SERRANO, ROSA ROMERO. *El transporte marítimo*. Marge Books; Edição de primera edición: 16 de fevereiro de 2014.

MAGALHÃES, PETRÔNIO SÁ BENEVIDES. *Transporte Marítimo: Cargas, Navios, Portos e Terminais*. Editora Aduaneiras. 2015.

IMO. International Maritime Organization. Disponível em: <<http://www.imo.org/en/KnowledgeCentre/ShipsAndShippingFactsAndFigures/Statisticalresources/Pages/default.aspx>>. Acesso em: 27 ago. 2019.

LEVINSON, MARC. *The Box: How the Shipping Container Made the World Smaller and the World Economy Bigger - Second Edition*. PRINCETON UNIVERSITY PRESS: 2016.

STRATOS PAPANIMITRIOU, DIMITRIOS V. LYRIDIS, IOANNIS G. KOLIOUSIS, VANGELIS TSIOMAS, ELEFTHERIOS SDOUKOPOULOS, PETER J. STAVROULAKIS. *The Dynamics of Short Sea Shipping: New Practices and Trends*. Springer International Publishing: 2018.

(JLI-003) - LOGÍSTICA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR – 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de reconhecer a logística internacional no contexto das operações globais portuárias, frete internacional para permitir que o profissional planeje essas operações, processos internacionais como os armadores. Visão Integrada das estratégias de gerenciamento logístico internacional. O aluno deverá saber os conceitos básicos de comércio exterior, processos, sistemas e documentos.

EMENTA: Estratégias da logística nas operações globais. Implicações dos acordos econômicos na distribuição física internacional. Global *sourcing*. Planejamento de operação global. Definição e avaliação do plano logístico internacional. Cadeia logística internacional. Os *International Commercial Terms* – INCOTERMS na definição da logística. Modais de transporte internacional – Aquaviário, aéreo e

terrestre. Movimentação internacional de carga. Seguro no transporte internacional. Fluxos de exportação, importação, Sistema Harmonizado, Tratamento Administrativo, Tratamento Tributário, principais regimes aduaneiros especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUDOVICO, Nelson. Logística Internacional: um enfoque em Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

STEWART, Richard; DAVID, Pierre. Logística Internacional. São Paulo: Cengage, 2010.

WANKE, Peter F. Logística e Transporte de Cargas no Brasil: Produtividade e Eficiência no Século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R, H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. *Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos*. Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. *Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos*. São Paulo: Atlas, 2004.

CAIXETA FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. *Gestão Logística do Transporte de Cargas*. São Paulo: Atlas, 2007.

CHOPRA, S E MEINDL, P. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Estratégia, Planejamento e Operação*. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

(OPF-001) - OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – 40 Aulas

OBJETIVOS: Mostrar a importância do modal ferroviário para o crescimento do comércio exterior brasileiro.

EMENTA: Histórico da ferrovia no Brasil. A retomada do setor ferroviário para o transporte de cargas. Tipos de ferrovias. Equipamentos ferroviários. Equipamentos de carga, descarga e transbordo. Capacidade de carga e desempenho operacional de ferrovias. Programação e controle de transporte por ferrovia. Transporte ferroviário de passageiros; transporte misto. As maiores ferrovias do Brasil: transporte de minérios e seus equipamentos principais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, S. Transporte Ferroviário: História e Técnicas. São Paulo. Cengage learning, 2011.

ROSA, R. A. Operação Ferroviária: Planejamento, Dimensionamento e Acompanhamento. São Paulo. LTC, 2016.

NABAIS, R. J. S. Manual Básico de Engenharia Ferroviária. São Paulo. Oficina de Textos. 2014.

Hungria, L. H. (2017). Segurança Operacional de Trens de carga. São Paulo: All Print.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, S. d. Transporte Ferroviário. São Paulo: Cengage Learning. 2012.

ROSA, R. A. Pátios Ferroviários. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ferroviária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2009.

(MPT-003) - METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA-TECNOLÓGICA - 40 Aulas

OBJETIVO: Estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos. Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo. Identificar e analisar os diversos tipos de leitura. Identificar as várias formas de conhecimento. Desenvolver as diversas atividades de pesquisa, tanto para produção acadêmica quanto para aplicação profissional. Diferenciar os diversos tipos de pesquisa, pensar e elaborar um projeto.

EMENTA: Processo de construção do conhecimento científico e tecnológico. Estrutura do trabalho científico. Procedimentos metodológicos. Planejamento e desenvolvimento dos trabalhos científicos. Apresentação oral. Comunicação (estrutura, forma e conteúdo), divulgação, normas ABNT, linguagem científica, monografias, dissertações, teses; relatórios técnicos e artigos. Eventos científico-tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SABBAG, S. P.; Didática para Metodologia do Trabalho Científico. Editora Loyola. 1ª ed. 2013. MATIAS-PEREIRA, J.; Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Editora ATLAS. 3ª ed. 2012. FLICK, U.; Introdução a Metodologia de Pesquisa - um Guia para Iniciantes. Editora Penso - Artmed. 1ª ed. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHEHUEN NETO, J. A.; Metodologia da Pesquisa Científica - da Graduação. Editora CRV. 1ª ed, 2012. FREIXO, M. J. V.; Metodologia Científica - Fundamentos Métodos e Técnicas. Editora: Instituto Piaget. 3ª ed. 2012. MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G.; Metodologia da Pesquisa para o Professor Pesquisador. Editora: Lamparina. 2ª ed. 2008.

(ECN-101) - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – 40 Aulas

OBJETIVO: Identificar os fundamentos básicos da ciência econômica e suas aplicações.

EMENTA: Introdução à economia. Produção e Custos. Teoria microeconômica. Estruturas de mercado. Teoria macroeconômica. Inflação. Setor externo. Crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PARKIN, M. Economia. 8 ed São Paulo: Pearson Brasil, 2009.

PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. Manual de Economia. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, M A S; GARCIA, M E. Fundamentos de Economia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JORGE, F. T.; MOREIRA, J. O. C. Economia: Notas Introdutórias. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009
MANKIW, N. G. Introdução a economia. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.
MOCHÓN, F. Economia - Teoria e Política 5.ed. Mc Graw Hill Bookman, 2006.
ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2003.
SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia 19.ed. São Paulo: Mc Graw Hill Bookman, 2012.
VICECONTI, P E V; NEVES, S. Introdução à Economia. Frase, 2009.
RECOMENDAÇÕES: Utilização de periódicos para discussão dos temas atuais pertinentes

(MET-006) - ESTATÍSTICA BÁSICA – 40 Aulas

OBJETIVO: O estudante deverá desenvolver habilidades para: calcular valores de referência para uma distribuição estatística, analisar o afastamento de dados numéricos em relação a um valor médio, efetuar cálculos de probabilidades e analisar os fenômenos probabilísticos, obter, por regressão, a curva que melhor ajusta pontos amostrais, interpretar o significado da curva obtida e prever informações a partir do modelo construído, obter dados por amostragem, inferir e validar amostras.

EMENTA: Estatística descritiva: dados estatísticos e suas formas de apresentação; distribuições de frequências; medidas de tendência central e medidas de dispersão. Estatística indutiva: probabilidade; distribuição binomial e normal; amostragem; testes de hipóteses; regressão; modelos de regressão e séries temporais. Aplicações da estatística em Portos e operações portuárias: indicadores portuários, teoria da decisão, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. *Estatística Básica*. 9ª Ed. São Paulo; Saraiva. 2017.
LEVINE, D. M; STEPHAN, D. F; KREHBIEL, T. C; BERENSON, M. L. *Estatística: Teoria e aplicações usando o Microsoft Excel*. 7ª Ed. Rio de Janeiro. LTC, 2016
SPIEGEL, M R; STEPHENS, L; NASCIMENTO, J L. *Estatística*. SÃO PAULO, Bookman, 2009.
DOWNING, Douglas. *Estatística Aplicada*, col Essencial. Saraiva, 2010.
SWEENEY, J. D; ANDERSON, D. R; WILLIAMS T. A. *Estatística Aplicada à Administração e Economia*. Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Cengage, 2019
GRIFFITHS, Dawn. *Use A Cabeça! Estatística*. Alta books, 2017.
MARTINS, G.A. Estatística Geral e Aplicada, 6ª Ed. São Paulo, Atlas, 2017.
SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John; SRINIVASAN, R. A., *Probabilidade e Estatística*. Bookman, 2012.
WALPOLE, R.E.; MYERS, R.H.; Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. São Paulo, Prentice Hall Brasil, 2008.
SPIEGEL, M R; STEPHENS, L; NASCIMENTO, J L. *Estatística*. Schaum. Bookman, 2009.
SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John; SRINIVASAN, R. Alu, *Probabilidade e Estatística*. Bookman, 2004
Sistema de Desempenho portuário e estatístico -
<http://www.antaq.gov.br/Portal/DesempenhoPortuario/Index.asp>

(ING-072) - INGLÊS II - 40 aulas

OBJETIVOS: Compreender e produzir textos orais e escritos de relevância para a atuação profissional; fazer pedidos (pessoais ou profissionais), descrever rotina de trabalho, atender telefonemas, dar e anotar recados simples ao telefone, redigir notas e mensagens simples; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para entender pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita) e repertório relativo a funções comunicativas e estruturas, com o intuito de utilizar essas habilidades nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português- Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: - Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras.

10.3 Terceiro Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
Sigla	Nome		
PIP003	Projeto Integrador III	2	40
JTS001	Modais de Transporte: cargas especiais e perigosas	4	80
ETA004	Cargas: geral, granel e especial	4	80
AGA018	Desenvolvimento Sustentável Portuário	4	80
DLA006	Legislação Aduaneira	2	40
AGQ028	Gestão da Qualidade Aplicado em Portos	2	40
ETA010	Competitividade e Infraestrutura portuária	2	40
AGO018	Fundamentos de Gestão de Projetos	2	40
INGL073	Inglês III	2	40
Total		24	480

(PIP-003) - PROJETO INTEGRADOR III – 40 Alunos

OBJETIVO: Permitir ao aluno identificar e compreender a complexidade e a natureza, na movimentação de cargas especiais, identificando formas e recursos para a execução do planejamento de transporte de cargas especiais, documentos, aplicar o conhecimento de gestão de projeto e qualidade nas operações e gestão portuária, aplicar os conceitos de indicador de sustentabilidade da ANTAQ para com a competitividade portuária.

EMENTA Elaborar um pré-projeto de pesquisa, seguido de pesquisas orientadas, finalizando com um trabalho de caráter científico, pesquisa aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALFREDINI, Paolo. Obras e gestão de portos e costas: a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental/Paolo Alfredini, Emília Arasaki – 2ª Ed. – São Paulo: Blücher, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. Gestão Logística De Transporte De Cargas/José Vicente Caixeta-Filho e Ricardo Silveira Martins (Organizadores). São Paulo: Atlas, 2002.

GOULART, Verci Douglas Garcia. Logística de Transporte: gestão estratégica no transporte de cargas/Verci Douglas Gracia Goulart e Alexandre de Campos. São Paulo: Érica, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico/Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Vieira. Logística e gestão portuária: uma visão ibero-americana/Guilherme Bergmann Vieira, Carlos Honorato Schuch Santos (Organizadores) – Caxias do Sul: Educs, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-138573232331 ISBN9788573232332

(JTS-001) - MODAIS DE TRANSPORTE: CARGAS ESPECIAIS E PERIGOSAS – 80 aulas

OBJETIVO: Capacitar para a gestão da expedição (embalagem), do recebimento, da armazenagem, da movimentação e do transbordo de cargas perigosas, indivisíveis e especiais (animais, cargas perecíveis, cigarros, perfumes, órgãos para transplante, resíduos industriais), considerando as suas diversas classes e subclasses, nos diversos modais de transporte.

EMENTA: Classificação, definição e identificação das classes e subclasses dos produtos químicos perigosos; Números ONU e nomes apropriados para embarque; precedência das características de risco; prescrições de serviços e manuseio para cada classe e também relativas ao transporte em rodovias e ferrovias. Conhecimentos sobre os procedimentos de auxílio disponíveis para serem acionados em caso de acidente, CETEST, ABQUIM. Apresentar a Resolução 420 (2004); Curso MOPP; Convenção da Basiléia; NBR 7500 (2005); Lei sobre Crimes Ambientais (No.9605); Lei para Transporte de Cargas Indivisíveis, no. 2264/81; Código de Defesa de Consumidor 8.078/90; Convenção 170/17 OIT; ABNT 13221 (sangue e órgãos). Ensinar custo de frete e transporte de cada modal objetivando origem e destino da carga, contemplando roteirização de transporte e modais. Legislações em vigor, documentos a serem confeccionados e sistemas de transporte. Utilizar sistema Sifreca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOVAES, A G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Campus, 2007.

NOVAES, A. G, VALENTE, A M. *Gerenciamento de Transporte e Frotas*. Cengage Learning, 2008.

VALENTE, A. M. *Qualidade e Produtividade nos Transportes*. Cengage Learning, 2008.

Melotto, E. (2012). *Acessórios para Transporte de Cargas*. São Paulo: IMAM.

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas. (2016). IMDG. Lisboa: Tutorial.

Hungria, L. H. (2017). *Segurança Operacional de Trens de carga*. São Paulo: All Print.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, R.H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Bookman, 2006.

Vieira, G. B. (2013). *Transporte Internacional de Cargas*. São Paulo: Aduaneiras.

Confederação Nacional de Transporte. (2017). *Transporte Marítimo*. Brasília : CNT.

Vieira, G. B. (2013). *Transporte Internacional de Cargas*. São Paulo: Aduaneiras.

(ETA-004) - CARGAS: GERAL, GRANEL E ESPECIAL – 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de identificar os tipos de cargas, suas características e classificações, bem como reconhecer os símbolos/sinais situado nas cargas e as orientações quanto às cargas especiais.

EMENTA: Tipos de Cargas: Granel, Geral e Especial. Caracterização das Cargas de Granel Sólido e Líquido quanto: sazonalidade de cargas, densidade; cubagem/estivagem; ângulos de repouso; dispersão de particular; granulométrica; planos de carga; recheio; triagem; peso específico; Granéis Líquidos: densidade; viscosidade, outros. Cargas Soltas e Unitizadas: Histórico do contêiner. Contêiner, legislação vigente. Tipos de contêineres e suas aplicabilidades. Cargas conterinerizadas. Classificação dos contêineres pela ISO. Cálculo do dígito de

checagem. Tipos de vistoria. Tipos de reparo. Contrato de aluguel. Rastreamento de contêineres em terminais. Planner Bay/Row/Tier.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSTAMANTE, José de C. *Capacidade dos Modos de Transporte*. Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro, 1998;

KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de, *Transportes e Seguros no Comércio Exterior*. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. *Transporte Marítimo, Cargas, Navios, Portos e Terminais*. São Paulo: Aduaneiras, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, Antonio Carlos e NOVAES, Antonio Galvão: "Logística Aplicada", Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1995;

LUNA, E P. *Essencial de Comércio Exterior de A a Z*. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

MARTINS, A C. *Dicionário Comercial Marítimo* (Dictionary of shipping terms). RJ: Forense, 1986.

MENDONÇA, Paulo C.C.; KEEDI, Samir. *Transportes e Seguros no Comércio Exterior*.

RODRIGUES, Paulo R. A., *Gestão Estratégica da Armazenagem*. SP: Aduaneiras, 2003.

(AGA-018) - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTUÁRIO - 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno será capaz de entender panorama histórico ambiental, seus conflitos e iniciativas. Realizar uma análise do papel dos indivíduos e das organizações na melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida. As normas que são referências na gestão ambiental. SOLAS – IMO. Avaliação e gerenciamento de riscos ambientais. Resoluções dos Portos para Gestão Ambiental. Abordagem à Agenda Ambiental Portuária.

EMENTA: Relação entre as ações e as mudanças ambientais. Discussão dos problemas ambientais e suas repercussões na formação política brasileira. Introdução ao Conceito Desenvolvimento Sustentável. A relação meio ambiente X desenvolvimento sustentável. Sistemas de indicadores de Sustentabilidade. Conflitos Socioambientais. Indicador de desenvolvimento portuário da ANTAQ.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Silveira, Jose Henrique Porto. Sustentabilidade e responsabilidade social artigos brasileiros. Vol. 04. 1ª ed. Belo Horizonte: Poisson, 2017.

Barbieri, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos Modelos e Instrumentos. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Vilela Júnior, Alcir; Demajorovic, Jacques. Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. 3ª Ed. São Paulo: Senac, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Agência Nacional de Transportes Aquaviário (Brasil). O porto verde: modelo ambiental portuário. Brasília: ANTAQ, 2011. Agência Nacional de Transportes Aquaviário - www.antaq.gov.br.

Mihelcic, James. R.; Zimmerman, Julie B. Engenharia ambiental: Fundamentos, sustentabilidade e projeto. 1ª Ed. São Paulo: LTC, 2017.

Braga, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental: O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

Mariano, J. B. (2005). Impactos Ambientais do Refino do Petróleo. Rio de Janeiro: Interciência.

(DLA-006) - LEGISLAÇÃO ADUANEIRA – 40 Aulas

OBJETIVO: Estudar a legislação aduaneira nacional e internacional. Identificar os tributos incidentes no comércio exterior e as partes envolvidas; compreender os trâmites dos processos aduaneiros; fiscalização e controle.

EMENTA: Estudo das normas gerais de Direito Aduaneiro, sua legislação e normas nacionais e internacionais aplicáveis. Estudo da relação aduaneira: sujeitos, objetos, finalidade e território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALDOMIR SOSA, Roosevelt; PONTES, Yone Silva (Coord). Glossário de aduana e comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2005.

BALDOMIR SOSA, Roosevelt. A aduana e o comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

BRASIL. Decreto nº 6.759, de 5.02.2009: Regulamento Aduaneiro. DOU de 06.02.2009. Ret. DOU de 17.09.2009. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior. São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2000.

MACEDO, Leonardo Correia Lima. Direito tributário no comércio internacional: (acordos e convenções internacionais – OMC, CCA/OMA, Aladi e Mercosul) São Paulo: Lex, 2005. 186 p.

Vieira, J. L. (2009). Regulamento Aduaneiro. São Paulo: Edipro.

(AGQ-028) - GESTÃO DA QUALIDADE APLICADO EM PORTOS – 40 Aulas

OBJETIVO: Capacitar os alunos para a organização e administração de sistemas de qualidade, melhoria da qualidade de serviços e processos, bem como do aumento da eficiência dos processos produtivos nas operações portuárias.

EMENTA: Conceitos e princípios da qualidade, garantia da qualidade e gestão da qualidade. Política da qualidade. Mudanças e paradigmas. Modelo de implantação de um programa de qualidade. Ferramentas de gestão da qualidade: PDCA, Kaizen, Diagramas e fluxogramas de análise de processos, 5W2H (What, When, Why, Where, Who, How, Howmuch), Benchmarking, brainstorming, TNG - técnica nominal de grupo. GUT – gravidade, urgência e tendência. Diagrama de Ishikawa – causa e efeito. Garantia da qualidade: ISO. PDCA e Normas da Série ISO 9000. Seis Sigma e conceito Lean, Certificação e manutenção da qualidade, Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JURAN, J. M. *A Qualidade desde o Projeto*. Thompson, 2009.

GOZZI, Marcelo Pupim (organizador). *Gestão da qualidade em bens e serviços*. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 2015, p. 117

MARSHALL Jr., Isnard, et al. *Gestão da Qualidade*. FGV, 2008.

PALADINI, Edson P. *Gestão da Qualidade*. Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, M.M; PALADINI, E.P, *Gestão da Qualidade. Teoria e Casos*. Rio de Janeiro, 2012

MARSHALL JUNIOR, I; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; QUINTELLA, O. M. *Gestão da qualidade e processos*. Rio de Janeiro: FGV, 2012, p. 147.

VIEIRA FILHO, Geraldo. *Gestão da Qualidade Total*. Ed. Alínea, 2007.

Andreoli, T. P. e Bastos, L. T. *Gestão da Qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência*. Curitiba: InterSaberes, 2017, p. 28. (Adaptado)

CUSTÓDIO, Marcos Franqui (organizador). *Gestão da qualidade e produtividade*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015, p. 149.

GARVIN, D. A., *Gerenciando a Qualidade*. Qualitymark, 2002.

Revista **Gestão & Produção** - Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

WorldCat - (http://www.worldcat.org/title/gestao-producao/oclc/803704106&referer=brief_results)

ROTONDARO, R.G.; MIGUEL, P.A.C.; FERREIRA, J.J.A. *Gestão da Qualidade*. Campus, 2005.

(ETA-010) - COMPETITIVIDADE E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA - 40 Aulas

OBJETIVO: Estudar o conjunto de fatores que irão determinar o grau de competitividade de um porto e comparar a situação dos portos brasileiros em relação aos principais portos do mundo.

EMENTA: Entendimento do conceito de competitividade; a infraestrutura e superestrutura portuária; acessos aquaviários e terrestres; as instalações portuárias; as operações; serviços de apoio às operações e preços praticados; movimentação e

armazenagem de cargas; a gestão portuária; rapidez e flexibilidade das operações de liberação de cargas; atuação dos órgãos fiscalizadores; a mão de obra portuária; e a atuação dos diferentes níveis governamentais no estímulo à produção econômica, às questões logísticas e o incentivo à utilização dos portos; fatores de modernização e inovação portuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Wanke, P. F. (2009). Introdução ao Planejamento da infraestrutura e operações portuárias - Aplicações de Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas.

SOPESP. (2017). Anuário dos operadores portuários do estado de São Paulo. Santos: Sopesp.

Selleraad, D. (2016). Rotterdam from the top. Rotterdam: Scriptum.

Porto, M. M. (2011). Portos e Desenvolvimento. São Paulo: Aduaneira.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, C. T. (2015). Portos e Marinha Mercante. São Paulo: Aduaneiras.

Gonçalves, A. (2008). Grande Porto. Santos: Impacto.

Alfredini, P. (2019). Obras e gestão de portos e costas. São Paulo: Blücher.

(AGO-018) - FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PROJETOS – 40 Aulas

OBJETIVO: Conhecer, propor e aplicar técnicas, métodos e ferramentas para uma gestão eficaz de projetos.

EMENTA: Definição de projetos. Componentes de um projeto. Práticas críticas na gerência de projetos. Métodos e técnicas de gestão de projetos. Análise de Pontos de Função. Aplicação das técnicas em situação real de desenvolvimento de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. *Gestão de Projetos - As melhores práticas*. São Paulo: Bookman, 2006.

PMI. *PMBOK Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos*. Project Management, 2009.

TORRES, Cleber; LELIS, João Caldeira. *Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos*. Brasport, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, P. *Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos*. Atlas, 2007.

CAVALIERI, A et al. *AMA - Manual de Gerenciamento de Projetos*. Brasport, 2009.

GIDO, J; CLEMENTS, J. P. *Gestão de Projetos*. Cengage, 2007.

MUTO, C.A.; PEREIRA, B. T. *Exame PMP: a Bíblia*. Brasport, 2008.

(ING-073) - INGLÊS III - 40 Aulas

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação; comunicar-se em situações do cotidiano, descrever habilidades, responsabilidades e experiências profissionais; descrever eventos passados; compreender dados numéricos em gráficos e tabelas; redigir cartas e e-mails comerciais simples; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Expansão das habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio do uso de estratégias de leitura e de compreensão oral, de estratégias de produção oral e escrita, de funções comunicativas e estruturas linguísticas apropriadas para atuar nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, apresentadas nas disciplinas anteriores. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. *Business Result: Elementary*. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2012.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. *Business Start-up: Student Book 1*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OXENDEN, Clive et al. *American English File: Student's Book 1*. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. COTTON, David et al. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2012.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: - Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras.

10.4 Quarto Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
Sigla	Nome		
PIP004	Projeto Integrador IV	2	40
ETA011	Planejamento de Cargas Conterneirizadas	4	80
JLP002	Terminais Especializados	4	80
AGT003	Custos, tarifas e Tributos portuários	4	80
ENT001	Gestão de Equipamentos Portuários	4	80
AGO019	Gestão de Processos Portuários	2	40
DLP001	Legislação Portuária	2	40
ING074	Inglês IV	2	40
Total		24	480

(PIP-004) - PROJETO INTEGRADOR IV – 40 Aulas

OBJETIVO: Permitir ao aluno relacionar a produtividade dos serviços portuários aos recursos necessários e disponíveis para a realização das tarefas, custos e tarifas das operações portuárias, aplicação da legislação, elaborar fluxo de processo e gestão dos equipamentos.

EMENTA Desenvolver pesquisa aplicada com resultado no formato de artigo e relatório técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio P. Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo. Atlas, 2012.

ROSA, Alvarenga - Operação Ferroviária: Planejamento, Dimensionamento e Acompanhamento. LTC - 1ª edição. 2016.

SARACENI Pedro Paulo - Editora Interciência, Rio de Janeiro, 2ª edição 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-138573232331 ISBN9788573232332

(ETA-011) - PLANEJAMENTO DE CARGAS CONTERNEIRIZADAS – 80 Aulas

OBJETIVO: Preparar o aluno para a interpretação e correta tomada de decisão nos processos de descarga e carregamento de cargas containerizadas, aplicando modelos matemáticos de distribuição de cargas em planilhas eletrônica, e através dos dados gerados, planejar e executar a gestão das operações do processo.

EMENTA: Distribuição e arranjo das cargas containerizadas; análise para definição das operações nas diversas Bay's e costado do navio.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

CUOCO, Marcello. Otimização da seleção de cargas em navios de contêineres. São Paulo, 2008 (Dissertação de Mestrado apresentada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – Departamento de Engenharia de

Transportes/<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3148/tde-14112008-160720/pt-br.php>);

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção/Petrônio Garcia Martins, Fernando Piero Laugení - 3ª Edição - São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

COMPIANI, Luiz Planejamento de Cargas: 1ª Edição – Santos – Editora Poisson 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. 5ª Edição – Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

PRADO, Álvaro Movimentação de Cargas – Santos Editora Poisson 2020.

(JLP-002) - TERMINAIS ESPECIALIZADOS – 80 Aulas

OBJETIVO: Compreender de forma específica o papel dos terminais primários e secundários na logística portuária e no escoamento dos produtos nas cadeias produtivas. Reconhecer as regras de operações diferenciando-as nos terminais primários e secundários. Identificar modelos de competitividade entre os terminais de uso público e os de uso privativo.

EMENTA: Divisões e subdivisões dos terminais portuários. Regras operacionais e procedimentos. Autoridades normativas e associações de classe representativa dos terminais. Políticas de contratação de mão de obra. Contratos de arrendamento. Planos mestres e zoneamento portuário. Responsabilidades e competências. Gestão do retro área e seus equipamentos, avaliação e abordagem de armazéns portuários como buffers de armazenagem. Indicadores e Desempenho de terminal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALFREDINI, Paolo. Obras e gestão de portos e costas. São Paulo: Blücher. 2015.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. *Transporte Marítimo, Cargas, Navios, Portos e Terminais*. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. *Transporte Marítimo, Cargas, Navios, Portos e Terminais*. São Paulo: Aduaneiras, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Carlos Tavares *Modernização dos Portos*. Aduaneiras, 2010

PORTO DE ITAPOÁ. Infraestrutura, 2017. Disponível em: <http://www.portoitapoa.com.br/institucional/68>. Acesso em 13 de jun. 2019.

SEP/PR. Secretaria Especial dos Portos da Presidência da República. Plano Mestre do Complexo Portuário Paranaguá e Antonina. Brasília. 2016. Disponível em: https://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos1/pnpl/arquivos/planos-mestres-versaopreliminar/VersoPreliminar_PMComplexoParanagueAntonina_28Set2016.pdf >.

Acesso em: 16 mai. 2018, Plano Mestre do porto de Santos. Brasília. 2019. Disponível em: <http://infraestrutura.gov.br/images/planos-mestres-versao-completa/pm29.pdf> > Acesso em: 30 jun. 2019.

(AGT-003) - CUSTOS, TARIFAS E TRIBUTOS PORTUÁRIOS - 80 Aulas

OBJETIVOS: Capacitar o estudante para compreender custos e tributos e gerenciar a aplicação correta da tributação nas operações portuárias e de comércio exterior.

EMENTA: Conceito de custo. Custos no comércio exterior e portos na distribuição internacional de mercadorias. Método de custeio baseado no critério ABC – activity based cost. Conceito de Tributo. Espécies de tributos e suas aplicações. Tributos do comércio exterior e sua incidência nas operações e serviços portuários. Métodos e meios de gerenciar a aplicação correta dos tributos. Formação de preços. Análise de rentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Ana Cristina e COSTA, Maria de Fátima Gameiro. Gestão de Custos Logísticos – Editora Atlas S.A. 2015.

VEIGA, Windsor Espenser. SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade de Custos – Gestão em Serviços, Comércio e Indústria. Editora Atlas S.A. 2016.

PADOVEZE, Clovis Luís. BERTASSI, André Luís. CILLO, André Roberto.

NAZARETH, Luís Gustavo C. Contabilidade e Gestão Tributária: Teoria, Prática e Ensino. Editora Cengage 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa*. Atlas, 2006.
- AMARO, L. *Direito Tributário Brasileiro*. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BORGES, H B. *Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS*. 6ª ed. Atlas, 2007.
- FABRETTI, Laudio Camargo. *Código Tributário Nacional Comentado*. Atlas, 2008.
- FARIA, A C; COSTA, M F G. *Gestão de Custos Logísticos*. Atlas, 2005.
- KULPA, L; DUBOIS, A; SOUZA, L E. *Gestão de Custos e Formação de Preços*. Atlas, 2009.
- UDERMAN, S.; ROCHA, C. H.; CAVALCANTE, L. R. Modernização do sistema portuário no Brasil: uma proposta metodológica. *Journal of Transport Literature*, v. 6, n. 1, p. 221-240, 2012.
- KULPA, L; DUBOIS, A; SOUZA, L E. *Gestão de Custos e Formação de Preços*. Atlas, 2009.
- LEAO, N S. *Formação de Preços de Serviços e Produtos*. Nobel, 2008.
- LOPEZ, José Manoel Cortiñas; SILVA, Marilza Gama. *Comércio Exterior Competitivo*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.
- LUNKES, R. J. et al. Tarifas portuárias: um estudo comparativo entre os sistemas portuário brasileiro e espanhol. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, n. 3, p. 127-140, 2014.
- _____. Distribuição de custos: um estudo no Porto de Valência. *ABCustos Associação Brasileira de Custos*, v. 10, n. 2, 2015.
- MARLOW, P. B.; PAIXÃO CASACA, A.
- MARIANO, P. *Emissão e Escrituração de Documentos Fiscais*. Coleção: Cursos IOB. IOB, 2006.
- PERES, A M e MARIANO, P A. *ICMS e IPI no Dia-a-Dia das Empresas*. IOB, 2006.
- QUINTANS L C; WERNECK, P. *Impostos de Importação, de Exportação*. Freitas Bastos, 2007.
- ROCHA, C. H.; MARTINS, F. G. D.; SILVA, F. G. F. D. Theoretical model for port tariff based on cost and managerial accounting and corporate finance. *Journal of Transport Literature*, v. 8, n. 1, p. 95-108, 2014.

(ENT-001) - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS - 80 Aulas

OBJETIVO: Familiarizar o aluno com os equipamentos portuários, suas características de desempenho e técnicas de conservação visando redução de custos.

EMENTA: Equipamentos portuários: classificação, operação básica e desempenho operacional. Inventário, codificação e memorial de equipamentos. Técnicas de manutenção. Projeto de manutenção: operação, pessoal e custos. Confiabilidade de equipamentos. Manutenção Centrada em Confiabilidade. Manutenção Produtiva Total. Atualização tecnológica de equipamentos. Substituição de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, A. A. *Gestão e Manutenção de Equipamentos: Uma Abordagem Feita da Experiência em Ambiente Portuário*. Leixões. Centro de Formação do Porto de Leixões, 2005.

FOGLIATTO, F. S. *Confiabilidade e Manutenção Industrial*. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.

BRANCO, Gil. *A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção*. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANTUZZI REGGIANE (Itália). *MHC 200: Manual do Operador e Manutenção*. Reggio Emilia: Ftdo, 2005.

POZO, Hamilton. *Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZPMC (China). *Operating and Maintenance Manual Quayside Container Cranes*.

ZPMC. Shanghai: Shanghai Zhenhua Port Machinery Co., Ltd., 1998.

(AGO-019) - GESTÃO DE PROCESSOS PORTUÁRIOS - 40 Aulas

OBJETIVO: Apresentar formas modernas e alinhadas ao BPM-CBOK (ABPMP International) para Mapeamento e Gestão POR Processos – BPM, contidos nos Critérios de Excelência (CE) do PNQ (MEG – FNQ) e também do Instrumento de Avaliação do Gestão Pública (IAGP) do PQGF (MEGP – Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). Estrutura organizacional,

processos de negócio, hierarquia de processos, cadeia de valor, MGProc, notação BPMN e atributos, Técnicas de modelagem, diagrama de processos, Ferramentas de modelagem Aris express.

EMENTA: Sistemática para Mapeamento e Gestão por Processos, caracteriza uma METODOLOGIA desenvolvida para a implementação da Gestão por Processos – BPM, para o desenvolvimento das competências profissionais dos que trabalham na área de gerenciamento de processos de negócio livro específico foi publicado pela Ed. M. Books em janeiro de 2011 (caracteriza o primeiro livro publicado em português depois do BPM-CBOK). Conceituação de processos. Integração de processos, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Wellington Sousa et. al. Avaliação de softwares livres de BPMN para mapeamento de processos. Rio de Janeiro: INOVARSE – XII congresso nacional de excelência em gestão & III INOVARSE, 2016 - ISSN 1984-9354.

SMITH, Howard; FINGAR, Peter. Business Process Management – The Third Wave. 4ª edição, Tampa, Florida, USA: Meghan Kiffer Press, 2007. 292p

ABPMP. Pesquisa Nacional em Gerenciamento de Processos de Negócio - 2015. BPM Global Trends, n. 10, p. 14-28, 2015

BPM CBOK. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio – Corpo Comum de Conhecimento. ABPMP CBOK V3.0, 2018

PRADELLA, S. Gestão de Processos: uma Metodologia Redesenhada para a Busca de Maior Eficiência e Eficácia Organizacional. Revista Gestão & Tecnologia, v. 13, n. 2, p. 94-121, mai./ago. 2015

BRASIL. Estado-Maior do Exército. Portaria nº 197-EME, de 1º de setembro de 2015. Manual Técnico EB20-MT-02.001 Padrão de Modelagem de Processos do Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2015.

COSTA, Leandro. Gestão e Melhoria de Processos: conceitos, práticas e ferramentas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

JÚNIOR, Orlando Pavani.; SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e gestão por processos – BPM (Business Process Management). 1. ed, São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2011.

OLIVEIRA, Saulo Barbará. - Gestão por Processos – Fundamentos, Técnicas e Modelos de Implementação – Foco no Sistema de Gestão da Qualidade com base na ISO 9000:2000 – 2. ed. Rio de Janeiro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gestão de Processos - Da Teoria à Prática por Simone Pradella (Autor), João Carlos Furtado (Autor), Liane Mählmann Kipper (Autor)

Gestão e melhoria de processos: conceitos, técnicas e ferramentas 31 dez 2014 Leandro Costa da Silva (Autor)

ABPMP. "BPM CBOK - Common Body of Knowledge" - <http://www.amazon.com.br/dp/B0011KWWZ2>[ligação inativa]

Paim, R. et al. Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender, Editora Bookman (2009). ISBN 8577804844. Cap. 1 Disponível para download pelo site <http://www.grupoa.com.br>

Jeston, John e Nelis, Johan. "Business Process Management: Practical Guidelines to Successful Implementations". Editora Butterworth-Heinemann (2008).ISBN 0750686561

Becker, Jörg; Kugeler, Martin e Rosemann, Michael. "Process Management". Editora Springer (2003).ISBN 3540434992

Fingar, Peter. "Extreme Competition: Innovation And The Great 21st Century Business Reformation". Editora Meghan-Kiffer Press (2006).ISBN 092965238X

Smith, Howard e Fingar, Peter. "Business Process Management: The Third Wave". Editora Meghan Kiffer Pr (2006).ISBN 0929652347

(DLP-001) - LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA - 40 Aulas

OBJETIVO: Conhecer as características jurídicas diferenciadas que regem o sistema portuário. Identificar as competências das autoridades; os tipos de operações na área portuária; avarias e sinistros. Conceituar terminais portuários; operador portuário e demais agentes.

EMENTA: Estudo da regulação portuária no âmbito nacional e internacional, além das resoluções correlatas no Brasil. Comissários, despachantes, outros. Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso (OGMO) e as categorias de trabalhadores. Procedimentos de armazenagem. Natureza jurídica do contrato. Avarias Portuárias. Indenizações. Acidentes. Responsabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Carlos Tavares. Modernização dos Portos. São Paulo: Aduaneiras, 1996.

PASOLD, Cesar Luiz. Lições preliminares de Direito Portuário. Rio de Janeiro: Editora Conceito Editorial, 2007.

SANTOS NETO, Arnaldo Bastos; VENTILARI, Paulo Sérgio Xavier. O trabalho portuário e a modernização dos portos. Curitiba: Editora Juruá, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIA, Sérgio Fraga Santos. Transporte Aquaviário e a Modernização dos Portos. São Paulo: Aduaneiras, 1996.

PORTE, Marcos Maia e TEIXEIRA, Sergio Grein. Portos e Meio Ambiente. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

(ING-074) - INGLÊS IV – 40 aulas

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos; fazer comparações, redigir correspondências comerciais; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Desenvolvimento de habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Utilização de estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de estratégias de produção oral e escrita para compreender e produzir textos orais e escritos. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2015.

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: - Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras

10.5 Quinto Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
Sigla	Nome		
PIP005	Projeto Integrador V	2	40
ENT005	Logística em Terminais Off Shore	4	80
AAS003	Sistemática do Comércio Exterior	4	80
ETA012	Planejamento de Carga Granel Líquido e Sólido	4	80
ENT006	Modelos Portuários	2	40
SSO006	Saúde e Segurança Ocupacional em Ambiente Portuário	2	40
EPQ003	Elementos de Métodos Quantitativos para Gestão Portuária	2	40
AGR008	Gestão de Equipes	2	40
ING075	Inglês V	2	40
Total		24	480

(PIP-005) - PROJETO INTEGRADOR V – 40 Aulas

OBJETIVO: permitir ao aluno relacionar a produtividade, operações, custos e tarifas dos serviços portuários aos recursos necessários e disponíveis. Custo portuário, gestão de equipe, modelos de gestão em portos no Brasil e no mundo, planejar a operação de terminal líquido ou contêiner com operações ferroviárias.

EMENTA Elaborar um projeto de pesquisa aplicada em formato de artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTAQ. Sistema de Desempenho Portuário. Manual do Usuário Externo. 2 Ed. Vol.1. Fevereiro: 2019. Disponível em: http://web.antaq.gov.br/Portal/DesempenhoPortuario/SDP_Manual.pdf. Acesso em: 27 mar. 2020.

BURNS, Maria G. Port Management and Operations. 1st Edition. CRC Press. Published July 21, 2014. ISBN 9781482206753

FRANCISCHINI, Paulino Graciano & FRANCISCHINI, Andressa S. N. Indicadores de Desempenho. 1st Edição. Editora Alta Books: 29 nov 2017. ISBN-13: 978-8550801728

TALLY, Wayne K. Port Economics. 2nd Edition. Publisher Routledge: 15 Dec 2017. ISBN-13: 978-1138952195

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-13 8573232331 ISBN 9788573232332

UNCTAD. Port Performance: Linking Performance Indicators to Strategic Objectives. Port Management Series - Vol. 4. United Nations Conference on Trade and Development. 2016. Disponível em: https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/dtlkdb2016d1_en.pdf. Acesso em: 27 mar. 2020.

(ENT-005) - LOGÍSTICA EM TERMINAIS OFF SHORE – 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno aprenderá conceitos básicos sobre a cadeia produtiva de petróleo e gás, sistemas de produção, e as 3 categorias de logística *offshore* em portos e base de apoio, legislação aplicável, além dos impactos ambientais na logística *offshore*, suprimentos, navios a serviço da indústria do petróleo e gás e projeções nas operações de produção e distribuição, com atendimento as empresas do setor e sua cadeia produtiva.

EMENTA: Noções sobre contratos *offshore*, operadoras e empreiteiras, afretamento de embarcações para transporte de apoio a plataforma ou navio plataforma. Assistência às operações de salvatagem, aerotransportadas e de serviços. Acidentes Ambientais *offshore* e seus impactos econômicos ao setor portuário. Monitoramento ambiental e plano de emergência e contingência em terminais *offshore*. Mercado de trabalho e especificidades da contratação para o setor portuário. Base *offshore*, viabilidade e gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Donato, Vitorio. Logística para a indústria do petróleo, gás e biocombustíveis. 1a edição. Editora Érica: 2012.

Madagascar, Arthur. Operações com terminais e navios na indústria do petróleo. 1º edição. Editora biblioteca24horas: 2014.

Kaiser, mark j j. Offshore service industry and logistics modeling in the gulf of méxico. 1st ed. Publisher springer:2015.

FERREIRA FILHO, Virgílio José Martins. Gestão de Operações e Logística na Produção de Petróleo: Fundamentos, Metodologia e Modelos Quantitativos. 1º Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier: 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANP. Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em:<<http://www.anp.gov.br/publicacoes/boletins-anp/2395-boletim-mensal-da-producao-de-petroleo-e-gas-natural>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MORAIS, José Mauro de. Petróleo em Águas profundas: uma história tecnológica da PETROBRAS na exploração e produção offshore. 1a Edição. Brasília: Ipea: Petrobras, 2013. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_petrobras_aguas_profundas.pdf >. Acesso em: 23 jun. 2019.

(AAS-003) - SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR – 80 Aulas

OBJETIVO: Oferecer uma compreensão dos aspectos comerciais, administrativos e fiscais dos processos de exportação e importação.

EMENTA: Sistemática do Comércio exterior na conjuntura atual das exportações e importações brasileiras. Aspectos gerais de Negociação Internacional. Modalidades de Pagamentos utilizadas no comércio internacional. Tipos de Exportação. Tipos de Importação. Tratamento Administrativo na Exportação e na Importação. Despacho Aduaneiro na Exportação e na Importação. Roteiro de uma Exportação. Roteiro de uma Importação. Pendências e exigências SISBACEN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, José Augusto de. *Exportação: Aspectos práticos e operacionais*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

GARCIA, Luiz Martins. *Exportar: Rotinas e procedimentos, incentivos fiscais e formação de preços*. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

VIEIRA, Aquiles. *Importação: Práticas, rotinas e procedimentos*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. *Análise da Tributação na Importação e na Exportação*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

BIZELLI, João dos Santos. *Importação: Sistemática administrativa, cambial e fiscal*. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

DIAS, R; RODRIGUES, W. *Comercio Exterior: Teoria e Gestão*. Atlas, 2008.

FREITAS, V P. *Importação e Exportação no Direito Brasileiro*. São Paulo: RT, 2007.

LOPEZ, José Manoel Cortiñas; SILVA, Marilza Gama. *Comércio Exterior Competitivo*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

MINERVINI, Nicola. *O Exportador: Ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Operações de Comércio Exterior. Exportação. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=245>

Outros

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Grupo1/aduana.htm>

SEGRE, G. *Manual Prático de Comércio Exterior*. Atlas, 2010.

VAZQUEZ, José Lopes. *Comércio Exterior Brasileiro*. São Paulo: Atlas, 2009.

(ETA-012) - PLANEJAMENTO DE CARGA GRANEL LÍQUIDO E SÓLIDO – 80 Aulas

OBJETIVO: Preparar o aluno para planejar e efetuar a correta gestão dos processos envolvidos na operação de carga e descarga de navios de Granéis, sólido e líquido, onde se destaca: agendamento de carga, recepção da carga no terminal, formação de lote de embarque, segregação da carga e a movimentação da carga. Identificar e

quantificar a capacidades dos tipos de dutos, instalações de bombeamento, terminais aquaviários.

EMENTA: Formação, distribuição e arranjo das cargas e equipamentos envolvidos nos diversos processos de movimentação, tancagem e transporte de cargas granel, sólido ou líquido; quantificação dos processos de recepção, formação e embarque das cargas granel, sólido e líquido, nos navios. Modelos de armazenagem de graneis agrícolas e minérios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel. Administração da Produção / Nigel Slack, Alistair Brandon-Jones, Robert Johnston. 8ª Edição – São Paulo: Editora Atlas, 2018;

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção / Petrônio Garcia Martins, Fernando Piero Laugeni - 3ª Edição - São Paulo: Editora Saraiva, 2015;

ALFREDINI, Paolo. Obras e gestão de portos e costas: a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental / Paolo Alfredini, Emilia Arasaki – 2ª Edição – São Paulo: Ediora Blücher, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. 5ª Edição – Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016;

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª Edição – Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.

Acessibilidades. Porto de Sines [Em linha]. Sines: Administração do Porto de Sines, 2007. [Consult. 30 Abr. 2008]. Disponível em WWW: <URL:[http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;9411607645;111;+PAGE\(2010006\)+K-CATEGORIA\(343\)\[ligação inativa\]](http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;9411607645;111;+PAGE(2010006)+K-CATEGORIA(343)[ligação inativa])>.

Concessão do maior terminal nacional de graneis líquidos. *Porto de Sines* [Em linha]. Sines: Administração do Porto de Sines, 2007. [Consult. 30 Abr. 2008]. Disponível em WWW:

<URL:[http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;271618944;111;+PAGE\(2010002\)+K-NOTICIA\(1084\)+K-CATEGORIA\(\)\[ligação inativa\]](http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;271618944;111;+PAGE(2010002)+K-NOTICIA(1084)+K-CATEGORIA()[ligação inativa])>.

Estatutos da APS. *Porto de Sines* [Em linha]. Sines: Administração do Porto de Sines, 2007. [Consult. 30 Abr. 2008]. Disponível em WWW: <URL:[http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;4228755500;111;+PAGE\(2010012\)+K-CATEGORIA\(594\)\[ligação inativa\]](http://www.portodesines.pt/pls/portal/do?com=DS;4228755500;111;+PAGE(2010012)+K-CATEGORIA(594)[ligação inativa])>.

(ENT-006) - MODELOS PORTUÁRIOS – 40 Aulas

OBJETIVO: Analisar os tipos de portos verificando inovações e melhorias nos modelos de gestão, contratos e operação. Proporcionar ao aluno conhecimento que embasa a construção de novos cenários portuários, desenvolvendo seu senso crítico e sua capacidade criativa na elaboração de projetos, contemplando práticas de modernização dos modelos portuários existentes.

EMENTA: Modelos de modernização portuária. Portos dedicados. Arrendamentos e licitações. Infraestrutura dos portos. Modelos de administração portuária. Modelos de terminais portuários de zona primária, Modelos de terminais portuários de zona secundária, Terminais Depot's. Plataforma Logística e automação portuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates *Desafios da Modernização Portuária*. Aduaneiras, 2009

OLIVEIRA, Carlos Tavares *Modernização dos Portos*. Aduaneiras, 2010.

ANTAQ. Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Desempenho portuário. 2018. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/Portal>>. Acesso em: 15 maio, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, Flávio Roberto - *Portos e Terminais Marítimos do Brasil*. Bela Catarina, 2007. Agência Nacional de Transportes Aquaviários - www.antaq.gov.br Secretaria Especial de Portos – www.sep.org.br

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Portos Brasileiros: Diagnóstico, políticas e perspectivas. Série eixos do desenvolvimento brasileiro. Comunicados do Ipea n. 48, 2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/100517_comunicadoipea48.pdf. Acesso em: 21 abril. 2019.

SEP, Secretaria de Portos. Modelos de gestão – Evolução de Legislação Portuária – Principais Regulações – Investimentos Portuários – Desafios futuros. 2010. Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/comissoes/ci/ap/AP20100629_Fabrizio_Pierdomenico.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2019.

VIEIRA, G. B. B. Modelo de Governança Aplicado a Cadeias Logístico-Portuárias. 2013. 187 f. Tese (Doutorado) - Curso de Sistemas de Produção, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

(SSO-006) - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL EM AMBIENTE PORTUÁRIO – 40 Aulas

OBJETIVO: Mostrar aos alunos, em linhas gerais, as condições de trabalho nos portos do Brasil. Discutir os principais riscos de acidentes e doenças do trabalhador portuário. Apresentar propostas de medidas de prevenção a esses agravos à saúde do trabalhador portuário. Discutir os principais modelos de boas práticas utilizadas, e conhecidas na legislação em vigor e normas regulamentadoras.

EMENTA: Agentes agressivos físicos nos locais de trabalho. Ruído, temperatura, iluminação, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, altas pressões. Agentes agressivos químicos nos locais de trabalho. Introdução ao conceito de toxicologia. Gases e vapores, poeiras. Segurança no manuseio de máquinas e equipamentos em portos. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições do trabalho portuário. Conceito de fadiga física e mental. Acidentes e doenças características do trabalho portuário. Leis e normas regulamentadoras. Equipamentos de proteção individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, M. C. V. D. et al. Trabalhador portuário: perfil de doenças ocupacionais diagnosticadas em serviço de saúde ocupacional. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 2, p. 270-6, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000200018>.

PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. *O Acidente do Trabalho: Perguntas e respostas*. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2003. 205 p.

PEREIRA, Alexandre Demétrius. *Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional: Aspectos técnicos e jurídicos*. São Paulo: LTR, 2005. 7v.

Segurança e medicina do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDELLA, Benedito. *Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma Abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas*. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

GARDIN, Eduardo Oliveira. *Alerta de Perigo*. São Paulo: LTR, 2001. 340 p.

MATSUO, Myrian. *Acidentado do Trabalho: Reabilitação ou exclusão?* São Paulo: Fundacentro, 2002. 238 p.

MTE. *Caminhos da Análise de Acidentes do Trabalho*. Brasília: MTE, 2003. 105 p.

ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da Prevenção de Acidentes: ABC da segurança do trabalho*. 7ª ed. rev. e ampl. São Paulo: LTR, 2002. 278 p.

(EPQ-003) – ELEMENTOS DE MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA GESTÃO PORTUÁRIA – 40 Aulas

OBJETIVOS: Compreender e aplicar os conceitos fundamentais de Métodos Quantitativos, Pesquisa operacional, teoria dos grafos e Teoria das Filas em diversas áreas de modelagem de sistemas de informação e resolução de problemas para a tomada de decisão na Gestão Portuária.

EMENTA: Fundamentos básicos de Teoria dos grafos. Problemas de Transporte, programação de produção e pesquisa de caminho. Problema de Transbordo; Teoria dos Jogos; Teoria e técnicas de decisão em cenários complexos. Tipos de elementos que podem ser manipulados e contados. Convexidade e conectividade. Distância, localização, caminhos. Grafos sem circuitos e sem ciclos. Problemas de subconjuntos de vértices. Fluxos em grafos. Acoplamentos. Percursos abrangentes. Grafos planares. Extensões do problema de coloração. Modelagem e resolução de problemas

com grafos. Teoria das Filas e Aplicações. Análise de casos, aplicações informatizadas e utilização de softwares específicos para resolvê-los.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALDEIRA, A.M, (et al.); Valéria Zuma Medeiros, (Coord). Métodos Quantitativos com Excel. Cengage Learning, 2008

GOMES, L. F. A. M; ARAYA, M. C. G; CARIGNANO, C. Tomada de decisões em cenários complexos. Pioneira Thomson Learning, 2009.

RAGSDALE,Cliff T. Modelagem de Planilha e análise de decisão. 7ª ed. CengageLearning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional, Métodos e Modelos Análise de Decisões. LTC, 2009.

BOAVENTURA N., O. B. Grafos: Teoria, Modelo, Algoritmos. Edgar Blücher, 2006.

GRAVES, R J. Métodos Quantitativos Aplicados à Intralogística. IMAM, 2008.

LACHTERMACHER, G., Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. 4ª ed. Campus-Elsevier, 2011.

TAVARES, J. M. Teoria dos Jogos, LTC, 2008.

BAZERMAN, M. H. Processo decisório, tradução da 5ª. Edição. Elsevier, 2004.

CAVANHA FILHO, A.O. Decisões financeiras ferramentas para logística. Qualitymark, 2003.

(AGR-008) - GESTÃO DE EQUIPES – 40 Alunos

OBJETIVO: Entender os aspectos de gerência de pessoas em equipes de trabalho com foco em resultados.

EMENTA: Clima e cultura organizacionais, a diversidade e a gestão socialmente responsáveis. Os principais sistemas voltados à gestão de pessoas e com pessoas. Análise de distúrbios que dificultam desempenho das pessoas em equipe. Avaliação das organizações com pessoal motivado. Melhores práticas de gestão de equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LENCIONI, P. Os 5 Desafios das Equipes. Campus, 2009.

NOVO, Damaris Vieira et. al. Liderança de Equipes. FGV, 2008.

REIS, A M V; BECKER JR., L C; TONET, H. Desenvolvimento de Equipes. FGV, 2009.

ROMERO, S M. Gestão Inovadora de Pessoas e Equipes. Alternativa – Poa, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMINI, Cecília W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. 4ªed. Atlas:2005.

HANASHIRO, D. M. et. al. Gestão do Fator Humano Uma visão baseada em stakeholders. Saraiva, 2008.

MACÊDO, I et. al. Aspectos Comportamentais da Gestão de Pessoas. FGV, 2007.

VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas. Atlas, 2009.

(ING-075) - INGLÊS V – 40 Aulas

OBJETIVOS: Fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos de relevância para a atuação profissional; participar de conversas espontâneas, fazendo uso da língua com inteligibilidade; comunicar-se em situações de entrevista de emprego; redigir application letters, currículos vitae e fazer vídeo currículo; descrever brevemente experiências e expectativas; fornecer justificativas; aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Aprofundamento do uso das habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. O aluno deverá fazer uso das habilidades em foco bem como de estratégias de leitura, compreensão oral e produção oral e escrita com autonomia. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2015.

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: - Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras.

10.6 Sexto Semestre

Relação de Disciplinas		Aulas Semanais	Aulas Semestrais
Sigla	Nome		
PIP006	Projeto Integrador VI	2	40
ACE014	Gestão de Operações Portuárias e de Porto Seco	4	80
CEE028	Inovação e Serviço de Apoio Portuário	4	80
ACE015	Simulação de Operações Portuárias	4	80
ECS002	Segurança Portuária e Orgânica	2	40
ENT007	Portos e Cidades	2	40
ENT008	Terminal de regaseificação	2	40
ENS003	Prevenção e Controle de Acidentes Ampliados em Portos	2	40
ING076	Inglês VI	2	40
Total		24	480

(PIP-006) - PROJETO INTEGRADOR VI – 40 AULAS

OBJETIVO: Simular uma operação portuária no Arena, identificando problemas (gargalos) e propor uma solução viável com base em otimização de custos no processos. Com a simulação deverá elaborar um novo processo ou a mudança de seu layout. Tal como em um filme, mas sem ter realizado a filmagem no ambiente real, e ainda, sem ter efetuado as modificações no cenário real. Apenas simulando a nova realidade.

EMENTA Desenvolver pesquisa aplicada e ou relatório técnico, artigo poderá ser desenvolvido com conhecimento técnico portuário adquirido no curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. São Paulo: Elsevier, 2014.

FREITAS FILHO, P. J. Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas com Aplicações em Arena. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PRADO, S. H. Usando o Arena em Simulação. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANKS, J.; CARSON II, J. S.; NELSON, B. L ,Discret-Event System Simulation, 2 a ed., Prentice-Hall, 1996.

FOGLIATTI, M. C.; MATTOS, N. M. C. Teoria de Filas. Editora Interciência, 2007

JUNG, Carlos Fernando - Metodologia para Pesquisas e Desenvolvimento Ed Axcel - Rio de Janeiro 2004 - ISBN-13 8573232331 ISBN 9788573232332

LAW, A. M., KELTON, W. D., Simulation Modeling & Analysis. 2ª ed., McGraw-Hill, 1991.

SYSTEMS MODELING CORPORATION, ARENA User's Guide, 1996.

TUBINO, D. F.; SCHAFRANSKI, L. E. (2013): Simulação empresarial em gestão da produção. Atlas.

(ACE-014) - GESTÃO DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E DE PORTO SECO – 80 Aulas

OBJETIVO: O aluno deverá ter visão completa gestão de Operações Portuárias e as responsabilidades envolvidas nas operações portuárias e proporcionar uma visão macro de gerenciamento de portos. Os Portos Secos como recintos alfandegados de uso público de zona secundária nos quais são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e de bagagem, e é estabelecido o controle aduaneiro através da Receita Federal.

EMENTA: Tipos de operações portuárias, características, principais funções, elaboração de procedimentos operacionais, gerenciamento portuário, instruções de trabalho, sistemas de gestão, classificação de operações, sistemas de interface e subsistemas que compõem um terminal portuário. Infraestrutura: Obras portuárias de abrigo, Obras portuárias internas, Obras de defesa dos litorais, Obras estuarinas e de emissários submarinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALFREDINI P; ARASAKI E. *Obras e Gestão de Portos e Costas: A Técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental.* São Paulo: Edgard Blücher, 2009.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. *Desafios da Modernização Portuária* - 1ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

OLIVEIRA, Carlos Tavares de. *Modernização dos Portos.* Aduaneiras, 2007.

SANTOS, Carlos Honorato S. *Logística e Gestão Portuária.* 1ª Ed. São Paulo: EDUCS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA JR, Suriman Nogueira de. *Regulação Portuária; Regulação Jurídica dos Serviços Públicos.* 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas. IMDG. Lisboa: Tutorial. 2016.

Confederação Nacional de Transporte. Transporte Marítimo. Brasília: CNT, 2017.

(CEE-028) - INOVAÇÃO E SERVIÇO DE APOIO PORTUÁRIO – 80 Aulas

OBJETIVO: Conhecer os diferentes serviços praticados no apoio às atividades-fim dos portos; as atribuições dos diversos órgãos que atuam na execução, controle e apoio das operações portuárias; identificar a existência de “gargalos” que possam trazer impactos aos serviços; e estudar os principais elementos de “inovação” em processamento nos portos brasileiros e mundiais para o planejamento estratégico na realização das operações de apoio nos portos e embarcações.

EMENTA: Conceitos sobre serviços de apoio às operações portuárias; praticagem; os rebocadores nas operações de atracação e desatracação; Ship Chandler, dragagem e derrocagem; gestão do tráfego marítimo (VTMIS), ISPS-Code; reparos e pintura de cascos de navios; limpeza de porões de navio; reabastecimento de combustível; sinalização náutica; gestão de resíduos sólidos e o programa Porto sem Papel; a inovação e a tecnologia como fatores de modernização e desenvolvimento portuário. Apresentar serviços, inovação presentes no sistema portuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONSTANTE, Jonas e outros; *Introdução ao Planejamento Portuário*, Ed Aduaneiras, 2016;

RIBEIRO, Egberto, *A Causa do Gargalo Portuário no Brasil*, Ed. Author, 2018.

ARASAKI, Emília e ALFREDINI, Paola, *Engenharia Portuária*, Ed. Blücher, 2019.

RASAKI, Emília e ALFREDINI, Paola, *Engenharia Portuária*, Ed. Blücher, 2019.

CONSTANTE, Jonas e outros; *Introdução ao Planejamento Portuário*, Ed Aduaneiras, 2016;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Egberto, *A Causa do Gargalo Portuário no Brasil*, Ed. Author, 2018.

Revista Portuária - Economia e Negócios; www.revistaportuaria.com

Revista Portuária; www.revistaportuaria.com.br/noticias

Informativo dos Portos; www.informativodosportos.com.br

(ACE-015) - SIMULAÇÃO DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS – 80 Aulas

OBJETIVO: Desenvolver no aluno a capacidade de entender e planejar a movimentação de terminais portuários, portos e navios através de softwares específicos para simulação. Identificar e compreender a necessidade em utilizar ferramentas capazes de lidar com problemas complexos no sentido de dimensionar a capacidade operacional em função da demanda para tomada de decisões.

EMENTA: Conceitos de Simulação; finalidade, uso e vantagens da simulação; estudo dos tipos de sistemas e dos tipos de modelos de simulação; construção de modelos de simulação: problema, projeto, testes, implementação e avaliação; teoria das filas; levantamento de tempos de sistemas e tratamento dos dados utilizando o software *ImputAnalyser*; problemas de estoque utilizando simulação; método de Monte Carlo; estatística e probabilidade aplicadas à simulação; simulação de processos produtivos. Planejamento de pátio, navio, movimentação, tempo de operações, simulação da operação portuária com variáveis de equipamentos, demanda de navio. Simulação de operações de um porto que atenda a embarcações ou que transportam suprimentos para as plataformas de exploração e produção de petróleo. As embarcações como clientes do porto, adequação ao tempo de atendimento em função da quantidade disponível x recursos demandados pelas embarcações e operações portuárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHWIF, L.; MEDINA, A. C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. São Paulo: Elsevier, 2014.

FREITAS FILHO, P. J. Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas com Aplicações em Arena. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PRADO, S. H. *Usando o Arena em Simulação*. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TUBINO, D. F.; SCHAFRANSKI, L. E. (2013): Simulação empresarial em gestão da produção. Atlas.

FOGLIATTI, M. C.; MATTOS, N. M. C. Teoria de Filas. Editora Interciência, 2007

BANKS, J.; CARSON II, J. S.; NELSON, B. L. Discret-Event System Simulation, 2ª ed., Prentice-Hall, 1996.

LAW, A. M., KELTON, W. D., Simulation Modeling & Analysis. 2ª ed., McGraw-Hill, 1991.

SYSTEMS MODELING CORPORATION, ARENA User's Guide, 1996.

(ECS-002) - SEGURANÇA PORTUÁRIA E ORGÂNICA - 40 Aulas

OBJETIVO: Entender as normas da 5ª Conferência Diplomática dos Governos Signatários da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar e aplicação da RESOLUÇÃO Nº 52, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.

EMENTA: Aplicar nos portos e empresas portuárias normas da resolução em vigor a fim de atenuar os riscos nos portos brasileiros. Atuação a preservação da integridade dos ativos tangíveis e intangíveis utilizando o método ARSO Análise de risco em segurança orgânica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTAS, Marcos - Avaliação de Riscos em Instalações Portuárias Ed. Livro Rápido 2012 – Olinda – PE.

DANTAS, Marcos Auditoria em Instalações Portuária - 2015 Ed. Livro Rápido – Olinda – PE.

RAYMUNDO, Julio – Análise de Risco em Portos: Metodologia Aresp – Ed Poisson 2020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECRETO Nº 9.637, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 - Diário Oficial da União - Imprensa Nacional.

Plano nacional de segurança pública portuária <https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/planonacional.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 52, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018 - Diário Oficial da União - Imprensa Nacional

FAQ on ISPS Code and maritime security». www.imo.org. Consultado em 10 de abril de 2017 «Authenticated U.S Government Information» (PDF). GPO

FAQ on ISPS Code and maritime security». www.imo.org. Consultado em 10 de abril de 2017

JÚNIOR, Nataniel da Silva. As Guardas Portuárias na regulamentação da Segurança Pública Portuária. Brasília – DF: ANTAQ/FGV, Março de 2014, p. 20.«Título ainda não informado (favor adicionar)» (em inglês). www.legislation.gov.uk

USCG: Maritime Security (MARSEC) Levels». www.uscg.mil. Consultado em 10 de abril de 2017

World Cruise - Maximum Security - Cruise Ships Secure from Terrorist Threats». www.worldcruise-network.com

What Are The Duties Of Ship Security Officer (SSO)?». Marine Insight (em inglês). 2 de junho de 2012. Consultado em 10 de abril de 2017

(ENT-007) - PORTOS E CIDADES – 40 Aulas

OBJETIVO: Entender a importância geopolítica do mar e dos portos marítimos na formação história das civilizações e no contexto estratégico e econômico atual; estudar a importância geopolítica do Atlântico Sul no desenvolvimento social, político e econômico do Brasil.

EMENTA: Conceitos geopolíticos; divisões e subdivisões do território marítimo, a participação do transporte marítimo na história das civilizações; principais portos do mundo e suas características; a ligação do Atlântico sul com a história do Brasil e a formação da nacionalidade brasileira; a importância geopolítica do Atlântico sul para o desenvolvimento econômico e social brasileiro; Soberania e jurisdição do espaço marítimo brasileiro; a Amazônia Azul; principais portos brasileiros; suas vocações e relações com as cidades que são por eles diretamente influenciadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SELLERAAD, D. (2016). Rotterdam from the top. Rotterdam: Scriptum.- Portos e terminais do Brasil 4ª edição 2016 Editora Fotografia

BERGER, Flávio Roberto r Glossário portuário brasileiro Editora Fotografia Glossário Portuário Ilustrado - Autor/Editor/Fotógrafo

A Nova Abertura dos Portos – 1993

BORGO, Maximo Filho - Muito a navegar - Uma análise logística dos portos Brasileiros Elementos de Engenharia Portuário

CALDAS, SERGIO PORTOS DO BRASIL - A HISTÓRIA PASSA PELO MAR

Manual do conselho de autoridade portuária <http://www.abtp.org.br/downloads/Manual-do-CAP-2014-NOVA-Lei-v7.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Revista Marítima Brasileira. (2012). Patrimônio Histórico e documentação da marinha. Rio de Janeiro: Marinha do Brasil.

Porto, M. M. (2011). Portos e Desenvolvimento. São Paulo: Aduaneira.

Pedrosa, R. A. (2017). Os portos que movimentam o Brasil. Rio de Janeiro: AMC Guedes.

Oliveira, C. T. (2015). Portos e Marinha Mercante. São Paulo: Aduaneiras

Porto de Leixões. (2012). Gestão e Marketing Portuário. Lisboa: Administração dos Portos do Douro e Leixões.

Confederação Nacional de Transporte. (2017). Transporte Marítimo. Brasília: CNT

(ENT-008) - TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO – 40 Aulas

OBJETIVO O aluno aprenderá conceitos básicos sobre os novos terminais de regaseificação, legislação, geopolítica, e sua operação nos processos de liquefação e regaseificação para o transporte, além de sua integração aos terminais costeiros e portuários, com a cadeia de suprimento, armazenamento e conexões. Entender como auxiliar no cumprimento das novas regras IMO 2020, relativas ao abastecimento de embarcações de Transporte Internacional.

EMENTA Analisar os novos terminais de regaseificação, legislação, geopolítica energética do Gás Natural Liquefeito (GNL), opção alternativa como fonte eficiente para fornecimento de energia. Noções sobre o processo de liquefação e regaseificação para o transporte por Floating Storage and Regasification Unit – FSRU. O trabalho em terminais portuários e costeiros, armazenagem e suas conexões. A cadeia de suprimento do GNL, controle e benefícios ambientais. Especificidades do

trabalhador nas operações desses novos terminais. Meio auxiliar para o cumprimento das novas regras IMO 2020, relativas ao abastecimento de embarcações de Transporte Marítimo Internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MME. Informe: Terminais de Regaseificação de GNL nos Portos Brasileiros Panorama dos Principais Projetos e Estudos. Ministério de Minas e Energia. EPE. Rio de Janeiro 11 de abril de 2018. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-298/INFORME%20Portos%20GNL%202017-2018.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MOKHATAB, Saeid; MAK, John Y.; VALAPPIL, Jaleel V.; WOOD, David A. Handbook of Liquefied Natural Gas. Gulf Professional Publishing: 2014.

SIGTTO. LIQUEFIED GAS HANDLING PRINCIPLES ON SHIPS AND IN TERMINALS. 4TH EDITION. WITHERBY PUBLISHING: 2016.

POMPEU FILHO, Cid Tomanik. GÁS NATURAL – Aspectos jurídico-regulatórios acerca da comercialização de gás natural e do serviço de distribuição de gás canalizado. 1º Edição. Synergia Editora: 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. WEBPORTOS. Secretaria Nacional de Portos. Ministério da Infraestrutura. Disponível em: <<https://webportos.labtrans.ufsc.br/>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

FREITAS MONTEIRO, Jorge Venâncio de; MOREIRA DA SILVA, José Roberto Nunes. Gás Natural Aplicado à Indústria e ao Grande Comércio. 1ª Edição. Editora Blücher: 2010.

MARQUES, Fernando Mario Rodrigues; PEREIRA, Sergio Luiz. GÁS NATURAL E TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA BAIXO CARBONO. 1º Edição. Synergia Editora: 2015.

MME. BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

(ENS-003) - PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES AMPLIADOS EM PORTOS – 40 aulas

OBJETIVO: Mostrar aos alunos, em linhas gerais, as condições operacionais nos portos do Brasil. Discutir os principais riscos de acidentes ampliados relacionados às atividades portuárias. Apresentar propostas de medidas de prevenção destes acidentes à vizinhança e cidades. Discutir os principais modelos de boas práticas utilizadas, e conhecidas na gestão destes tipos de ocorrência e as formas de evita-las.

EMENTA: Introdução ao conceito de acidentes ampliados. Segurança nas operações de carga, descarga e armazenamento de substâncias perigosas classificadas e não classificadas que podem gerar acidentes maiores. Influências extra muros sobre a empresa e vice-versa. Planos de Emergência. Histórico de acidentes ampliados pelo mundo e suas causas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, Edson Convenção OIT 174 - Editora LTR – 4ª Edição – São Paulo.

FREITAS, Carlos Acidentes industriais ampliados: desafios e perspectivas para o controle e a prevenção Ed. FioCruz – Rio de Janeiro 2010

BARSANO, Paulo – Controle de Riscos: Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional Ed Erika – 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOHAMED, Briouig – Risk Management in LNG Ports Supply Chains Ed Lambert 2015.

US Government Accountability Office Programa de Subsídios à Segurança Portuária: modelo de risco, gerenciamento de subsídios e medidas de eficácia poderiam ser fortalecidos: informe aos solicitantes do congresso – 2019 ISBN-10: 1974436233 ISBN-13: 978-1974436231.

(ING-076) - INGLÊS VI – 40 Aulas

OBJETIVOS: participar de reuniões, discussões e apresentações orais com espontaneidade e autonomia; aprofundar a compreensão de textos acadêmicos e profissionais; concordar e discordar, fazer interrupções para expressar seu ponto de vista; redigir correspondências comerciais com coesão e coerência. Aperfeiçoar entoação e uso de diferentes fonemas da língua de forma a garantir inteligibilidade e fluência nos contatos em ambiente profissional tanto pessoalmente quanto a distância.

EMENTA: Consolidação do uso das habilidades comunicativas, estruturas léxico-gramaticais e estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de produção oral e escrita, trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar com autonomia e espontaneidade nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase nas habilidades comunicativas necessárias para o desenvolvimento de tarefas relacionadas à atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

COTTON, David et al. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. New Edition. Pearson Education, Longman, 2015

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RECOMENDAÇÕES: - Utilizar o laboratório de informática para execução de atividades extras.

11. Outros Componentes Curriculares

11.1 Estágio

(EPO-001) – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - 240 HORAS

OBJETIVO: Dentro do setor de Tecnologia em Gestão Portuária, proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente profissional. Complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

EMENTA: Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Tecnologia em Gestão Portuária em situações reais de desempenho da futura profissão. Realizar atividades práticas, relacionadas à Tecnologia em Gestão Portuária, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da Faculdade e um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao estágio, as atividades de

extensão, de monitorias, prática profissionais, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação* na educação superior, desenvolvidas pelo estudante.

* As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de Iniciação Científica e/ou Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, se executadas, podem ser consideradas como Estágio Curricular e/ou como Trabalho de Graduação, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade.

** O Estágio pode ser inicializado a partir do 2º semestre.

11.2 Trabalho de Graduação

(TPO-001) – TRABALHO DE GRADUAÇÃO - 160 HORAS

É uma atividade orientada por docente, desenvolvida pelo aluno, através de um trabalho monográfico, de uma pesquisa bibliográfica, de uma pesquisa científico-tecnológica, da publicação de contribuições na área ou da participação de eventos com apresentação de trabalho acadêmico, com carga horária computada para a integralização do curso. Em geral, é analisado por uma banca formada pelo orientador e dois outros professores. As horas dedicadas ao TG (160 horas) não fazem parte das 2.400 horas do curso, por determinação das Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A proposta de orientação do TG deve apresentar regulamentação, critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação, e orientação de metodologia científica e tecnológica para a elaboração do trabalho.

12. Temáticas Indicadas

Em consonância com a Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002 que trata da necessidade de discussão pelos cursos de Graduação de Políticas de Educação Ambiental e da Resolução do CNE/CP n. 1 de 17 de junho de 2004 que trata da necessidade da inclusão e discussão da Educação das Relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, o curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Portuária trata da seguinte forma:

- Os temas história e cultura afro-brasileira e africana, e estudo das relações Étnico-Raciais no Brasil fazem parte da discussão interdisciplinar, de forma mais intensa, nos componentes Projeto Integrador I e Portos e Cidades, sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.
- Quanto ao tema Educação Ambiental, será tratado no(s) componente(s) Projeto Integrador VI e Desenvolvimento Sustentável Portuário, sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.

Tais temáticas podem ainda ser trabalhadas sem formalização no PPC, quando uma iniciativa feita pela unidade ou curso oferece este contato em forma de eventos ou palestras. Evidencia-se assim a iniciativa da unidade ou curso para a comunidade escolar em sua totalidade ou parcialidade.

13. Mapeamento de Componentes por Competências

Competências gerais e profissionais	Disciplinas
Capacidade de empreender	Serviço de Apoio Portuário e Inovação
Capacidade de gestão Tomada de decisão Estratégia	Teoria das Organizações
Gestão de Equipe e Liderança	Gestão de Equipes
Gestão por processos	Gestão de Processos Portuários
Exportação de mercadorias e serviços Importação de mercadorias e serviços Análise de cenários internacionais Políticas de comércio exterior	Sistemática do Comércio Exterior
Gestão de modais de transporte Saber elaborar e executar processo para transporte de cargas especiais e perigosas	Modais de Transporte - cargas especiais e perigosas
Identificar mercados internacionais e cenário portuário	Marketing Portuário
Entendimento e interpretação da legislação aplicada na área aduaneira	Legislação Aduaneira
Interpretação técnica do inglês aplicado em equipamentos, operações e processos portuário	Inglês I ao Inglês VI
Entendimento do modelo portuário do Brasil.	Sistema Portuário Brasileiro
Capacidade de entender o funcionamento do navio, navegação e identificação das partes das diferentes embarcações.	Teoria do Navio e Navegação
Capacidade em comunicar e se expressar.	Comunicação e Expressão
Entender como se elabora um projeto e modelos de pesquisa para obter resultado desejado Otimização e simulação de processo portuários.	Simulação de Operações Portuárias
Interpretar e analisar dados estatísticos	Estatística Básica
Saber fazer e planejar os cálculos necessários aos processos de carga e portuário.	Matemática Elementar
Conhecimento do cenário econômico	Fundamentos de Economia
Aplicar as regras da logística internacional relacionando com as operações de exportação e importação	Logística Internacional e comércio exterior
Capacidade de identificar falhas nos equipamentos e elaborar os procedimentos para mate-los em funcionamento com práticas preventivas, corretivas e preditivas.	Gestão de Equipamentos Portuários
Aplicar e utilizar as ferramentas para elaborar e acompanhar projeto.	Fundamentos de Gestão de Projetos
Elaborar e aplicar ferramentas de qualidade em portos.	Gestão da Qualidade Aplicado em Portos
Identificar tipos de carga e saber realizar o planejamento das operações de carga em portos, movimentação, equipamentos e transporte	Cargas: geral, granel e especial
Saber identificar e montar centro de custos, tarifas e tributos aplicado no setor portuário.	Custos, tarifas e Tributos portuários
Identificar e realizar o reconhecimento dos diferentes tipos de terminais.	Terminais Especializados
Gerenciar operações portuárias Otimização e teste de hipóteses	Gestão de Operações Portuárias e de Porto Seco Elementos de métodos quantitativos
Interpretar e aplicar legislação portuária nas operações de comércio exterior em zona primária, secundária e portos secos. Aplicação do direito público e privado em portos.	Legislação Portuária
Entender e reconhecer conceitos e técnicas utilizadas na logística e terminais off shore	Logística em Terminais Off Shore
Correlacionar as atividades de logística e conceito em portos	Logística portuária
Identificar e realizar pesquisas para o desenvolvimento de estudos	Metodologia da pesquisa científica - tecnológico
Analisar e reconhecer os diferentes modelos de gestão portuária no mundo e no Brasil	Modelos Portuários
Entender o novo conceito do gás como energia de transmissão e os terminais de regaseificação nesse contexto. Analisar a geopolítica do gás, e a importância estratégica dos terminais de regaseificação para o abastecimento no transporte marítimo internacional e seus efeitos no comércio exterior	Terminal de Regaseificação
Entender e realizar a gestão do transporte marítimo, seus documentos e procedimentos de viagem, atracação e desatracação.	Transporte Marítimo

Competências gerais e profissionais	Disciplinas
Reconhecer a infraestrutura dos portos no Brasil e mundo.	Competitividade e Infraestrutura portuária
Realizar planejamento de pátio e em navio de cargas contereirizadas.	Planejamento de Cargas Contereirizadas
Realizar o planejamento de cargas de granel líquido e sólido.	Planejamento de Carga Granel Líquido e Sólido
Estrutura do transporte ferroviário Saber planejar e gerenciar operações ferroviárias	Operações Ferroviárias
Identificar a influência dos portos nas cidades portuárias no Brasil e no mundo.	Portos e Cidades
Analisar e realizar estudos e gestão para atenuar os riscos para segurança portuária orgânica	Segurança Portuária e Orgânica
Reconhecer riscos inerente à saúde do trabalhador portuário.	Saúde e Segurança ocupacional portuário

14. Quadro de Equivalências de Carga Horária entre Matrizes Curriculares

Matriz vigente até a reestruturação	matriz	Nova Matriz	Nova matriz
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Projeto Integrador I	4	Projeto Integrador I	2
Sistema Portuário Brasileiro	2	Sistema Portuário Brasileiro	2
Teoria do Navio	2	Teoria do Navio e navegação	4
Métodos para Produção de Conhecimento	2	Metodologia da Pesquisa Científica - Tecnológica	2
Administração Geral	4	Teoria das Organizações	4
Matemática Elementar	4	Tópicos de Matemática Elementar	4
Fundamentos de Comunicação e Expressão	2	Comunicação e Expressão	4
Inglês I e II	4	Inglês I	2
Projeto Integrador II	4	Projeto Integrador II	2
Logística	4	Logística portuária	4
Desenvolvimento Sustentável	4	Desenvolvimento Sustentável Portuário	4
Economia e Finanças empresariais	4	Fundamentos de Economia	2
Estatística Básica	2	Estatística Básica	2
Fundamentos de Direito Público e Privado	2	EXTINTA	0
Inglês III e IV	4	Inglês II	2
Projeto Integrador III	4	Projeto Integrador III	2
Logística Internacional	4	Logística Internacional e Comércio Exterior	4
Modalidade e Intermodalidade	4	Modais de Transporte Cargas Especiais e Perigosa	4
Fundamentos de Gestão de Projetos	2	Fundamentos de Gestão de Projetos	2
Fundamentos de Gestão da Qualidade	2	Gestão da Qualidade Aplicado em portos	2
Legislação Portuária e Aduaneira	4	Legislação Aduaneira	2
Legislação Portuária e Aduaneira	4	Legislação Portuária	2
Inglês V e VI	4	Inglês III	2
Projeto Integrador IV	4	Projeto Integrador IV	2
Transporte Marítimo	4	Transporte Marítimo	4
Cargas: geral, granel e especial	4	Cargas: geral, granel e especial	4
Terminais Especializados	4	Terminais Especializados	4
Sistemática do Comércio Exterior	4	Sistemática do Comércio Exterior	4
Inglês VII e VIII	4	Inglês IV	2
Projeto Integrador V	4	Projeto Integrador V	2
Gestão de Operações Portuárias e Porto Seco	4	Gestão de Operações Portuárias e Porto Seco	4
Planejamento de Cargas	4	Planejamento de Cargas Conterneirizadas	4
Planejamento de Cargas	4	Planejamento de carga granel líquido e sólido	4
Simulação em Operações Portuárias	2	Simulação de Operações Portuárias	4
Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Portuária	4	EXTINTA	
Fundamentos de Marketing Internacional	2	Marketing Portuário	2
Inglês IX e X	4	Inglês V	2
Projeto Integrador VI	4	Projeto Integrador VI	2
Serviços de Apoio Portuário	4	Inovação e Serviços de Apoio Portuário	4
Terminal de Off Shore	4	Logística e Terminal de Off-shore	4
Gestão de Custos e Tributos Portuários	4	Custos, tarifas e Tributos portuários	4
Saúde e Segurança ocupacional	2	Saúde e Segurança ocupacional em ambiente portuário	2
Gestão de Pessoas	4	Gestão de Equipes	2
Inglês XI	4	Inglês VI	2
Projeto Integrador II	4	Competitividade e infraestrutura portuária	2
DISCIPLINA NOVA		Gestão de processos Portuários	4
Projeto Integrador IV	4	Gestão de Equipamento Portuário	2
Projeto Integrador V	4	Elementos de Métodos Quantitativos de Gestão Portuária	2
DISCIPLINA NOVA		Modelos Portuários	2
Projeto Integrador III	4	Operações Ferroviárias	2
Projeto Integrador I	4	Segurança Portuária e Orgânica	2
DISCIPLINA NOVA		Portos e Cidades	2
Projeto Integrador VI	4	Terminal de Regaseificação	2

15. Infraestrutura Pedagógica

A Fatec Rubens Lara possui a seguinte infraestrutura voltada para a realização do CST em Gestão Portuária:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40 alunos	Computador, data show, ar condicionado
Laboratórios: 02 Informática 01 Equipamento Portuário	03	40 alunos	60 computadores, data show, ar condicionado
Apoio- Centro de informática	01	05	01 servido HP Poliant com Windows
Sala Lab Gestão Portuária	01	20	10 computadores
Sala de coordenação de cursos	01	06	5 coordenadores de cursos e um administrativo

16 Laboratórios e componentes curriculares:

Laboratório	Disciplinas
Laboratórios de Informática	Disciplina 1 - 1º Módulo Projeto Integrador I Disciplina 2- 2º Módulo Projeto Integrador II Metodologia da Pesquisa científica – tecnológico Disciplina 3 - 3º Módulo Fundamentos de Gestão de Projeto Projeto Integrador III Gestão da Qualidade Aplicado em Portos Disciplina 4 - 4º Módulo Projeto Integrador IV Gestão de Processos Portuários Planejamento de cargas contereirizadas Disciplina 5 - 5º Módulo Sistemática de Comércio Exterior Planejamento de carga granel líquido e sólido Disciplina 6 - 6º Módulo Simulação de operações Portuárias Segurança Portuária Orgânica
Laboratório Portuário	Sistema Portuário Brasileiro. Cargas, geral, granel e especial Teoria do navio e navegação Transporte Marítimo Saúde e Segurança ocupacional em ambiente Portuário Portos e Cidades

17. Apoio ao Discente

Os programas de apoio extraclasse, (quando disponíveis) apoio psicopedagógico, atividades de nivelamento, de intercâmbio, de auxílio ao desenvolvimento profissional, ouvidoria, centrais de atendimento e programas de incentivo à permanência, são modalidades do apoio aos discentes.

18. Proposta de Implantação de Nova Matriz Curricular

O plano de implantação da nova matriz curricular será realizado de maneira gradual, parcial bem como o Quadro de Equivalências entre Matrizes Curriculares, deste Projeto Pedagógico de Curso.

Os Projetos estudantis universitários por ciclo e curso todo junto aos projeto integradores.

O projeto integrador como nota integrada para outras disciplinas a fim de reduzir a quantidade de trabalhos e melhora na execução e desempenho dos trabalhos, estes deverão ser apresentados no formato (feira, simpósio, congresso) entre outros a ser organizado pela coordenação e NDE

Monitoria aplicada no curso para as disciplinas com maior defasagem de aprendizagem.

Iniciação científica aplica no curso para pesquisas de interesse o curso com foco em inovação e gestão portuária.